

4ª ANTOLOGIA

Poética-Literária

edição histórica - AVBL



AVBL – ACADEMIA VIRTUAL BRASILEIRA DE LETRAS

www.avbl.com.br - avbl@avbl.com.br

Bauru/SP (www)

4ª ANTOLOGIA POÉTICA LITERÁRIA

edição histórica – AVBL

“Do Virtual para o Real”

Virtualismo: Escola de Autores, Escritores e Poetas Virtuais



**Editora AVBL
2008**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

AVBL. Academia Virtual Brasileira de Letras
4ª Antologia Poética-Literária
edição histórica AVBL. "Do virtual para o real"
Virtualismo: Escola de Autores, Escritores e Poetas
Virtuais. Editora AVBL, 2008. -- Bauru/SP
190p. il. 14,8 X 21 cm.

ISBN: 978-85-98219-37-0

1. Poesia Brasileira. 2. Contos Brasileiros. I. Título.

030308

CDD-869.91/93

Índice para catálogo sistemático:

1. Poesia: Literatura Brasileira CDD-869.91
2. Contos: Literatura Brasileira CDD-869.93

APRESENTAÇÃO

Ibernise Maria Morais da Silva

A AVBL – Academia Virtual Brasileira de Letras está lançando a 4ª. ANTOLOGIA POÉTICO-LITERÁRIA/ Edição Histórica AVBL. Assim, oferecendo mais uma prestação de serviço, na qual o “Brasil mostra sua cara”, neste caso sua cultura literária e sua poesia. AVBL é a personificação de Maria Inês Simões fundadora, idealizadora, Professora e Webmaster.

Esta academia virtual, escola de poetas, e escritores, cumpre o seu papel fazendo a sua parte na sociedade informática e no conjunto da vida social sob o contexto da escrita dos novos escritores, poetas da Internet.

Vale salientar que não se trata de um enfoque ideológico comprometido, e sim, mais um portal que se abre que se oferece para a difusão da cultura através de relações pedagógicas na construção e valorização do conhecimento.

AVBL ao lançar suas antologias poéticas, se coloca, sobretudo, ao exercício do poder da didática da linguagem poética enquanto expressão fraternal que une pessoas, comunidades e povos.

A 4ª. Antologia Poético-Literária / Edição Histórica AVBL é proposta real de soluções alternativas de engajamento e produção curricular acadêmica, valorizando novos escritores e escritores em geral, não só no Brasil, mas em todos os quatro continentes.

Esta revolução que a proposta da AVBL trás, é movimento silencioso, na INTERNET, no qual o silêncio da leitura e da escrita é referência de uma intencionalidade e determinação, de novos discursos que afetam homens e mulheres poetas e cidadãos do mundo. É uma intervenção lúcida, ativa na construção de novos rumos, novos valores para a sociedade informática.

É, ainda, estilo de vida cultivando e sentindo a vida nas linhas da literatura e da poesia, emocionando e transformando leitor e escritor. AVBL significa dez anos de história e participação, a realização do espírito de pacificação, pela transparência educacional, em rede de informação.

Com a sobriedade que o tempo permite pelo amadurecimento esta antologia poética que a AVBL lança é mais um presente que presentifica a dignidade da escrita e leitura compartilhada no meio eletrônico.

Afiançada por seu passado histórico, busca em seus próprios feitos, e produções, o critério racional da academia moderna. Neste presente em que apóia os novos autores, à medida que os difunde no meio eletrônico, e complementa suas produções nesta proposta de edição impressa. Uma coletânea de autores, de grande expressão e qualidade literária. Assim, este trabalho de grande monta, mais uma vez alcança o reconhecimento de poetas escritores dando-lhes identidade e reconhecimento em termos de currículo real.

Ibernise Maria Morais da Silva. Poeta, Escritora Brasileira. Engenheira Agrônoma. Engenheira de segurança do Trabalho. Pedagoga e Historiadora - MS. Indiara (Goiás/Brasil). Membro Efetivo AVBL – Cadeira 524. Patrona AVBL/Ano 2004.

PREFÁCIO

Trazer do Virtual (internet) para o Real (papel) autores consagrados por suas obras na www ("world wide web" – rede mundial) é um trabalho prazeroso, antes de tudo.

Alguns leitores ainda preferem o folhear do papel, para terem um contato mais "afetivo" com as letras a clicar nas páginas virtuais, onde a velocidade, hipertextualidade, multimídia, hipermídia e a interatividade imperam. Preferências não se discutem: interagimos.

A AVBL cumprindo sua proposta traz autores do virtual para o real em edições históricas, sempre respeitando e procurando proporcionar aos leitores e internautas, leitura completa e dinâmica da literatura contemporânea. E porque não dizer "Virtualista"...

Agradecemos aos participantes da 4ª Antologia Poética-Literária AVBL, pois ao aceitarem participar deste projeto nos proporcionam registrar em mais um meio de comunicação, o desbravamento e a preparação de um novo tempo, nova época literária. Com suas obras deixam registrado na história a fundação do Virtualismo, na característica de precursores, fundadores e professores da Escola de Autores, Escritores e Poetas Virtuais.

Devemos salientar, a fundamental importância das Antologias na difusão da Literatura, elas condensam e mostram ao público as características fundamentais das épocas literárias e dos autores: são verdadeiros painéis, através dos quais ficam registrados caminhos de ensino e aprendizado, para a compreensão das letras. E, porque não dizer da própria história e das épocas.

Maria Inês Simões

Fundadora da AVBL – Academia Virtual Brasileira de Letras.

Professora de Língua Portuguesa.

Webmaster e Designer

*Os sonhos povoam a alma
e a vivência.
Somente no sonhar
é que poderemos nos realizar.
Se sonhos não são reais,
no entanto
são fomentadores da realidade,
de momentos
que fazem a vida ter significado
e significativa.
E quando nossas inspirações
trazem o sonhar no mundo virtual,
encontramos a magia
e o encantamento da poesia
em sonhos sonhados,
vividos,
por realizar e viver...*

Ruben Alves Vieira

ABEL REGINATTO

Membro Efetivo AVBL – Cadeira: 408 - 2005

Porto Alegre/RS – Brasil

www.ebooks.avbl.com.br/biblioteca1/abelreginatto.htm

ARENA

Abel Reginatto

Ego em putrefação,
Sons distorcidos:
Transição maldita!
O não-eu está monístico,
Unhas crescem derredor
Destruindo a matéria
E o espírito;
Padece a mente.
Recalcitrante vontade
Esmorece aos poucos
Sangrando o suster,
Sugando a seiva.
Imaginários alentos
Voam como a liberdade:
Opróbrio mórbido.
Desmaiam os órgãos
E exasperam as dores
Multiplicando as lágrimas.
A lembrança sobrevive
Inócua, hipotética,
Suplicando por uma mão amiga!

TRANSFIGURAÇÕES

Abel Reginatto

Teu espectro é um acinte
à moral sem-vergonha
que pretendo mostrar
ao respeitável público,
como qualquer homem
ou mulher.

Tua silhueta maravilhosa
é uma agressão sensual
e alucinante
à minha corrente sanguínea,
em qualquer lugar do corpo
ou da mente.

Tua imagem é um veículo
que suga a decência
- me faz animal -
e conduz a imaginação
para qualquer pensamento
ou desejo reprimido.

Teus possíveis desejos,
suor, toques e cheiros
voz, rosto e corpo
me arrebatam por inteiro
e percebo que não sou nada,
apenas te pertença.

Mas tua inspiração é tão rara
que cega meus instintos
e me devolve o respeito
e a dignidade esquecida;
já não enxergo teu corpo,
apenas tua amizade!

CAMPANAS

Abel Reginatto

Suena las campanas
ángel sagrado.
Mira mi enfermedad
y ora con fervor,
tenga afecto
y compasión.
Sin ti me muero...
con sufrimiento.
Mi dolor no és común
porque lloro
por el mundo,
aunque él
me ponga a llorar.
Ángel sagrado,
suena las campanas!

DOR

Abel Reginatto

Onde começas?
Onde terminas?
Por que me achaste
entre tantos?
Acaso meu corpo
é teu hospedeiro,
teu canto predileto?
Canto para me deixares,
como faço com o medo,
mas contigo não funciona.
Há tanto tempo comigo
já te sinto companheira,
uma amiga que machuca
minha mente, meu coração.
Será que és uma ilusão
que minha mente criou
para me fazer o bem,
me trazer inspiração?
Se assim for, fica,
mas alivia um pouco
pois está difícil de viver!

MORTAL DELÍRIO

Abel Reginatto

Ex-amigo
e companheiro
que há tanto tempo
não vejo,
tipo mentiroso
e traiçoeiro.
Vez por outra,
num lampejo,
minha mente
é uma balseira
onde navegas
- rosto amorado -
em alto-mar.
És pura tremedeira
pelo pânico
de morrer afogado.
Um brilho antigo
surge em meu olhar,
e meu ódio,
feliz e ilusório,
te vê num negro caixão,
ao luar;
à rigor,
desfilo em teu velório!

FOTO

Abel Reginatto

Vi tua foto onde apenas
pés e mãos se mostravam.
Ao invés de imaginar teu rosto,
teu corpo, tua voz,
mergulhei nas tuas unhas,
veias e pele
- fui realista -
então estremei de prazer
e, quando percebi,
no interior do teu corpo
te amei.

ANDRADE JORGE

Membro Efetivo AVBL – Cadeira: 432 - 2005

Diadema/SP – Brasil

<http://andradejorgepoesias.vilabol.uol.com.br>

DESENCANTO

Andrade Jorge

*"Entre pedras e solo árido
a flor luta pra sobreviver..."*

Enquanto cantas
e pelas ruas encantas,
sigo a correnteza
desse rio promessa de (in) certeza.

Enquanto refugas em si,
silenciosamente abri
a alma expondo-a nua
aos olhos da lua.

Enquanto procuras as verdades
em bocas loucas que soam maldades,
não busco texto,
nem palavra sem contexto.

Enquanto escutas vãs cantigas
de tristes atrizes antigas,
o dia findou o tempo passou
a noite se fez e nosso encanto cessou.

EU QUERIA SER O VENTO

Andrade Jorge

Eu queria ser o vento, que passa, desliza, acaricia seu corpo, dar a volta ao mundo e depois retornar e te tocar novamente, mas já me contento em ser apenas uma pequena brisa que simplesmente sussurra em teus ouvidos...

EXPRESSÃO

Andrade Jorge

Havia um quê
naquela expressão,
havia esperança,
sonhos...
de criança;
Aquela expressão
expressava serenidade
de anjos risonhos.
Naquela expressão
Via-se cristalinamente a felicidade.
Havia um quê
naquela expressão;
Hoje eu sei:
Havia você!

PERFUME

Andrade Jorge

De ti recebi um mimo,
um frasquinho de suave essência,
colhida de silvestres flores,
pra me perfumar e avivar o espírito
contra os dissabores,
aspirei inocência,
exalei amores;
Contudo cada gotícula que espargia
desse indelével perfume,
em mim recendia
teu vaporoso ciúme...

TEORIA POESIA

Andrade Jorge

Haikai
letrinha que cai,
Duplix, Triplix
até Poetrix
um sarau mix,
Rondel
amigo do Cordel,
Duetto
Soneto
Terceto
Quarteto
ufa! Quanto eto!
Falta ainda
Trova
Prosa Poética,
Acróstico,
que dura prova
ta me deixando pernóstico!
Sem falar na classificação
amizade, amor, loucura
tristeza, saudade,
desilusão, felicidade
espirituais, transcendentais,
e o escambau!
Não é tudo poesia?
Não típico
não rotulo,
não tenho teoria,
simplifico,
não sou intelectual,
sou plural,
e digo com ousadia
escrevo poesia!

DESATENÇÃO

Andrade Jorge

A fugidia felicidade
baila constantemente,
e no chão da realidade
rodopia docemente.

Sempre embala um sonho, uma promessa,
e feito um bom pescador
magia e ilusão arremessa
pra arrastar os fluídos do amor.

Contudo ninguém sabe exatamente,
o momento desse flutuar,
se é verdade que baila constantemente,
é verdade que não se faz anunciar.

Amiúde o coração se esmera
fecha o círculo no espaço,
porém, por coisa de acaso, uma pequena desatenção na espera,
e ela voa leve, livre, solta, sem laço...

FOGO FÁTUO

Andrade Jorge

Deixe-me soçobrar na cinza do meu fogo,
queimando o vento, torrando a idade,
circula pelas minhas veias as gélidas labaredas,
que queimará a solidez da tua fragilidade...

Minha carne in (útil) será o combustível
da tua inconsistência ao amor,
urrarei minha mágoa na improvável consciência
e com meu sangue fervente sentenciarei
O factível extermínio do tormento.

Amanhã, amanhã mergulharei minha dor na fosforescência
porque hoje crepitarei no fogo a ilusão
e incendiarei o feio e o desalento.

ANGELA STEFANELLI DE MORAES

Membro Efetivo AVBL – Cadeira: 109 - 2002

Niterói/RJ - Brasil

www.amoresonhos.com

ENIGMA

Tantas verdades mostraste,
devolvendo-me a esperança!
Eras meu grande aliado
nas procelas desta vida.

Nunca entendi a razão
de passares por mim
tão célere, tão zombeteiro e tão enigmático,
pouco se importando
se tuas verdades trariam
mágoas profundas
ou
o alívio esperado.

Quantas vezes gritei
pedindo trégua mas,
impiedoso,
fizeste ouvidos moucos.

Ó, Tempo!
Inexorável Tempo
que por ninguém espera!
Como proteger-me de ti,
sem que aos poucos eu morra?

Angela Stefanelli de Moraes

ENQUANTO HOVER...

Enquanto houver Amor em nós
haverá menos motivos para sofrimento
e mais compreensão
entre as pessoas.

Enquanto existir o Amor,
a inveja
o orgulho
e todos os sentimentos negativos
de nós se afastarão
por não terem encontrado pouso.

Forças teremos
para vencer os obstáculos
transformando-os em lição de vida.

Enquanto houver Amor
dentro de nós
estaremos distribuindo
sorrisos contagiantes
que se refletirão
em cada rosto,
cativando e encorajando
todos os enfraquecidos!

Angela Stefanelli de Moraes

IMAGEM PERDIDA

Plena e decidida,
aquela mulher,
que tantas barreiras enfrentou,
pouco a pouco definhou.

Ao olhar a vida
através dos olhos do ser amado,
em passos incertos,
perdeu o rumo
e adotou idéias
que não eram as suas.

Calada e conformada,
amargou a solidão a dois...
E a si mesma perguntava
se o amor seria o seu castigo.

Hoje, em seu eterno sofrer,
a própria imagem
em todos os espelhos
busca encontrar.

Angela Stefanelli de Moraes

RESPOSTAS

Quem ameaça e afronta,
tenta esconder:
insegurança, covardia e falta da razão.

Respondo com o Desprezo!

Prepotência e arrogância,
significam autodefesa
e espíritos distantes da Luz e da Paz.

A esses incapazes,

Respondo com a Piedade!

Com seu falso modo de viver
escondem alguém
com muitas frustrações!

E eu lhes respondo:

Vivam de Ilusões!

Pessoas
que sabem respeitar o próximo,
desinteressadamente,
são pessoas fortes, felizes e realizadas.

São pessoas
que não necessitam de respostas.

São abençoadas por Deus!

Angela Stefanelli de Moraes

DOCE GUARIDA

MOTE

**Modifico a minha vida
quando fico a contemplar
esta estrada tão florida
e os pássaros a cantar.**
(Alda Corrêa Mendes Moreira)

GLOSA

Modifico a minha vida
quando admiro um jardim.
Sinto que tenho guarida
ao vislumbrar o jasmim.

Curo minh'alma ferida
quando fico a contemplar
a alegre margarida
tão doce a desabrochar.

Fico muito embevecida
ao olhar na primavera,
esta estrada tão florida
que me traz tanta quimera.

Admiro a majestade
Deste cenário sem-par
que traz amabilidade
e os pássaros a cantar.

Angela Stefanelli de Moraes

GRANDE UFANIA

MOTE

**Nesta vida de fadiga,
encontrei a poesia;
dela fiz minha cantiga
e vivo em grande ufania**
(Angela Stefanelli de Moraes)

GLOSA:

Nesta vida de fadiga,
Segui em busca de alento.
Amenizei dor antiga,
solucionando o tormento.

Ante tantos descaminhos,
encontrei a poesia;
eliminei os espinhos
libertei-me da agonia.

Agora minh'alma abriga
o reino da poesia;
dela fiz minha cantiga
e tenho só alegria.

Construindo meus poemas,
sinto uma doce harmonia;
esqueço sempre os dilemas
e vivo em grande ufania.

Angela Stefanelli de Moraes

BEKI BASSAN

Membro Efetivo AVBL – Cadeira: 733 - 2008

Gávea/RJ – Brasil

<http://recantodasletras.uol.com.br/autores/beki>

AMIGA LUA

Beki Bassan

A Lua por si só
já acende nosso desejo,
ainda mais quando ela está cheia.
E sob esta luz brilhante,
estamos nós dois a olhar.
Nossos corpos a desejar,
e nosso coração a pulsar,
pedindo que ela nos ilumine
para que possamos nos amar,
e saciar nosso desejo,
que neste momento
tanto nos atormenta.
Por isto te peço minha lua,
Deixe-me amar, somente amar...

O TEMPO DO AMOR

Beki Bassan

O amor que sentimos
dentro da nossa alma,
sincero e verdadeiro,
só pode alegrar nosso coração...
A sua idade é o tempo...
Que ele propicia felicidade,
sentimos diariamente
cada mudança,
e vivemos este amor,
pois sem ele não existe vida...
Usufruímos assim, o elixir
da vida que tanta alegria nos traz.

O VIRTUAL É REAL

Beki Bassan

A diferença entre o amor real e o virtual,
é que no virtual sofremos mais,
pela ansiedade da presença física.
Mas pessoas são capazes de se conectarem,
e sentir o prazer
que o coração pode ofertar.
Um coração apaixonado
vibra com os carinhos trocados.
Se este amor é sincero,
não vejo porque não prosseguir.
Quando a hora chegar,
a alma levará todo o carinho
do amor virtual,
para que juntos continuem no real
o mesmo que no virtual.
É o que se espera de um amor verdadeiro...

SONHOS QUE SE FORAM

Beki Bassan

Os sonhos podem acabar de repente...

O que ontem era um sonho real,

hoje é um passado triste.

Mas embora tenha provocado lamentos,

não se consegue simplesmente esquecê-lo.

Afinal, faz parte de sensações outrora boas...

Mas é certo que deveríamos esquecer,

e continuar vivendo como se tivesse sido

um simples sonho que acabou.

A vida continua, e devemos agradecer...

E novos sonhos irão surgir...

Devemos aproveitar este novo momento,

ao som de uma linda melodia

CÁSSIA VICENTE

Membro Efetivo AVBL – Cadeira: 423 – 2005

Jataí/Goiás – Brasil

www.cassiavicente.com

ESPERANÇA

Cássia Vicente

Em algum lugar te perdi
hora, dia, mês... ano...
já não me recordo...
o tempo passou
a vida correu... aconteceu...
você permaneceu
travado na minha garganta
num grito sufocado de saudade...
se foi... o que nunca deveria ter ido
partiu sem permissão
se escondeu da razão
solucionou problemas imediatos
deixando uma enorme fenda
uma ferida que não cicatriza
um soluço amargurado
um sorriso sem graça...
sem escapar do desejo
meus dias compassam
a espera de um retorno
um esbarrão na esquina do inesperado
um empurrão da vida
que delicia o reencontro...
respostas não recebidas
feridas abertas
palavras escritas
esperança que alivia
dores do mal de amor...

ME LEVA

Cássia Vicente

Eu já te disse
eu te amo hoje?
ainda não?
nem ontem?
nem semana passada?...
ah... também você
me diz o tempo todo
te adoro
e eu respondo
também te adoro
mas acho que chegou
a hora de te dizer
eu te amo
e pedir para me levar
junto a você
todo o tempo que te (me) restar...
...que resposta agora
vou escutar?...

UMA VERDADE

Cássia Vicente

Não perca seu tempo
querendo morrer por mim
sou assim...
um dia teu...
outro nem sei de quem...
se pular no vazio
vai evaporar e eu...
nem vou me importar...
...se não tiver você
vou amar qualquer outra...
sou pelo que completa a hora
porque o tempo não paga meia...
sou assim...
...sem amarras
sem pudor
...sou a sombra
não queira ser minha corda
acorda...

FINAIS DE TARDE

Cássia Vicente

Dos finais de tarde
a beira do lago
tomando um chopp
sentado quase só
(você sempre ao meu lado)
cada gole desce como um desejo...

Dos finais de tarde
sonho acordado
(você sempre ao meu lado)
sentindo a brisa fresca
ouço tua voz sussurrando
ao meu ouvido atento...

Dos finais de tarde
sinto teu carinho
(você sempre ao meu lado)
em sintonia está presente
em cada movimento que
me leva até onde está
teu pensamento...

Dos finais de tarde
trago pra noite
sonhos enlouquecidos
pelo prazer que tenho
quando toco teu corpo nu
nos momentos em que meu corpo
repousa quase solitário
(você sempre ao meu lado)...

Dos finais de tarde
quando a chuva dá trégua
(você sempre ao meu lado)
e os pássaros anunciam promessa
no entardecer da grande cidade
tiro dos silvos pequenos toques
que me levam até o interior
longínquo de mim...

Dos finais de tarde
só posso contar
deliciosos goles de prazer
quase só...
(você sempre ao meu lado)

AMAR

Cássia Vicente

Quando a gente ama
parece que o mundo fica bobo...
cada minuto é gerado filhos da fantasia
cada respiração é pura adrenalina
a gente se sente menina
compartilha cada pensamento
...cada desejo é uma obra de arte...
sem pensar na consequência
que atraca em cada esquina da alma...
seja noite ou seja dia
o mundo fica louco por estar
degenerado por quero mais
...então me pergunto
por que não amar?
se a vida domina
se a paz descongestiona?
...se a verdade se esconde
é melhor amar
do que respirar o vento quente
da vida vazia...

CLELIO COSTA CARREIRA

Membro Efetivo AVBL – cadeira: 123 - 2002

Campinas/SP – Brasil

www.avbl.com.br

OUTONO

Clélio Costa Carreira

Mais um outono se inicia
o vento forte e seco sopra vindo do sul
as folhas das árvores caem no solo úmido
da última chuva do verão quente que se foi.
Tardes curtas e crepúsculo triste
Saudade
Saudade do que não tive,
saudade do que não vivi.
A sabiá emudeceu na copa da palmeira antiga.
É a umidade e o vazio da alma que chora,
Saudade.
Nestes dias longos a se viver
nestas tardes longas a passar.
Invoco sua presença e a sinto em mim,
latejante feito dor de lança em fogo.
Dor, lágrima que rola pela face e cai
com ruído de metal pesado,
Saudade.
Dor incorporada na alma que vagueia
Espírito inquieto que clama sem resposta clara.
Saudade.
Caminhei por nossos caminhos,
por nossas estradas na mata da casa,
janelas fechadas ainda.
Tudo é lembrança. Tudo é você,
cada flor no caminho,
cada folha no chão batido.
Abelhas e pássaros, flores e pó.
A rede na varanda, inerte, corpos ausentes.
Saudade, só saudade:
Só saudade
Só saudade.

EMMY

Clélio Costa Carreira

Teus olhos, nalgum lugar
escondem estrelas.
Teu riso a imensidão
das águas do mar.
Jeito criança que afaga
em carinhos o ventre.
Prepara, a semente,
o fruto, o amor.

Teus olhos, nalgum lugar
escondem estrelas.
Teu riso a candura da
brisa que toca.
Fruta madura
de lábios carnudos.
Preparada, nutrida,
doces sentidos.

Teus olhos, nalgum lugar
escondem estrelas.
Teu colo a riqueza
da espuma da corredeira.
Macia pele
qual fruto da cerejeira.
Meus dedos te tocam
em pranto de busca.

Teus olhos, nalgum lugar
escondem estrelas
Teu riso aos céus sobe
em reza sublime.
Corpo que abriga,
amor e carinhos.
Que move ramos
de flores no prado.

Teus olhos, nalgum lugar

escondem estrelas.
Nalgum lugar

VERSOS SEM MUSA

Clélio Costa Carreira

Chuva repentina, todos andam rapidamente,
pessoas molhadas, cabisbaixas, apressadas.
Carros na avenida,
vejo tudo por uma fresta na janela semi-aberta
uns poucos apartamentos nos prédios da frente
a moça da loja que limpa tudo pela enésima vez,
atos mecânicos, impensados.
Um verão quente e úmido.
O ar pesado, difícil de respirar
sem sustento, só ar,
nada traz.
Dias assim, sem expectativa, sem sentido.
Dias assim doem na alma vazia.
Espera-se somente que a hora passe,
espera-se que o dia mude, espera-se que o dia acabe.
Espera-se.
O esforço de mim se esvai nos meus versos
eles se nutrem de minha pouca energia
nutrem-se de minha ausência
nutrem-se de sua ausência
nutrem-se de minha ansiedade
de minha inconstância nesses dias tristes.
Os dedos tocam no teclado feito magia,
escrevem palavras, formam frases, fazem versos.
Versos para ninguém, versos sem musa.
O coração parece frio e inerte,
embora esteja bêbado de sangue
embora pulse um nome em cada batida surda.
Os dedos escrevem a vontade de ver, a vontade de ter.
Sentindo a pele ao toque da tecla fria,
o dia arrasta-se assim, sem nada
enquanto tudo passa. A chuva cai
mais mansa agora,
displícite, sem força sequer de molhar.
Chuva fina, fria, alma fria
até mesmo as pessoas parecem estar inertes à chuva
parecem conformadas
não se protegem mais
deixam-se molhar.

UM NOVO OUTONO

Clélio Costa Carreira

É outono novamente
o vento ameno corta o calor intenso
na estação não definida
a tarde quente e o céu claro em prenuncio de chuva
as chuvas tardias de verão trazendo tempestades e inundações
um outono diferente este
a pitangueira deu poucos e lindos frutos
agridoces
exalando um perfume delicioso no ar
um outono feliz iniciando agora
vê-la, senti-la perto trouxe nova razão a tudo
você veio, como lua, crescente e clara
lua
a se tornar nova novamente
lua
ainda distante
doce lua
doce lua
clara
um novo outono
todos os encantos e
o coração batendo forte no peito
novamente
toda doçura dos seus olhos sendo vistos
tão pertos agora
outono, novo outono nova vida
vidas novas
de novo a esperança batendo a porta
a brisa, o encanto
de novo a lua embriagando os sonhos
de novo os sonhos
o outono
a lua clara
de novo lua
clara lua
lua clara
lua
nova

CRIANÇAS DA SERRA

Clélio Costa Carreira

Ah! Dias de infância a rodar pelas árvores:
da pitangueira ao jambeiro
do jambeiro ao abacateiro.
De cavar ao pé da Santa Bárbara
À procura do pote
de ouro nunca encontrado.

Das correrias de pega
O soldado e ladrão
Rodar pião, arquinho, do campo
Na rua tão pequeno, tanta gente correndo
Soltar balão e jogar bolinha de gude
Na rua de terra.

Saudade daquela infância
Doce, ingênua

Represar o rio e nadar
Crianças: sorrisos estampados
nos lábios, pele queimada de sol
pés descalços.

Botucatu!

Saudade de todo mundo:
Do "Mi", do "Milo",
"Zé Carlos" e Adilson
do "Bodão" e "Pinduca":
crianças!
Crianças de Botucatu.
Crianças da Serra
De um tempo que não se vê mais.

MATHEUS

Clélio Costa Carreira

E o sopro divino tocou seu ventre: assim:
com a suavidade da pluma
a vida começou a pulsar uníssono
célula após célula, numa velocidade de luz

divina
a criança cresce
em tempo se define um corpo
que se nutre do seu e
que se une a você
nossas metades num todo
do que se vê, junta-se aos sonhos
imagina-se, transporta em paisagens
em lindos jardins de flor,
em raios de sol, ondas do mar,
a vida tomando forma
dentro e fora do ventre
fora em devaneios, em imagens futuras
dentro, a realidade de um espírito novo
de luz
é o bater do coração no compasso da vida!
... e a minha mão tocou seu ventre: assim:
com a leveza da brisa
e sentiu: Matheus

MÃE

Clélio Costa Carreira

Mãe, matriz, deusa,
modelo e forma que esculpi
 traz dentro de si
 o espetáculo
 A vida
 A semente
 o início
 Infinito obscuro, enigma
 Dedo divino que gera
 Mulher, Mãe menina
 De prazeres imensos
 Tens a dor e a alegria em si
 tens o fruto que alimenta o feto
 O colo que acalanta
 O teto
 Tem em si a leveza divina
 de Deus
a origem

DÁRIA FARION

Membro Efetivo AVBL – Cadeira: 301 – 2003

Pinhais/PR - Brasil

www.ebooks.avbl.com.br/biblioteca1/dariafarion.htm

www.avspe.eti.br/poetas/daria.htm

Biografia

Dária Farion, filha de André Farion e Maria Farion.

Nasceu em Fluvópolis - Paraná, no dia 26 de outubro de 1929. Formou-se pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da Universidade Federal do Paraná.

Recebeu o Prêmio - Medalha de Mérito Fernando Amaro.

Pertence: Academia Paranaense da Poesia-cadeira 14, Patrona, Julia da Costa; Academia Feminina de Letras do Paraná - cadeira 13, Patrona: Ada Maccagi; Centro de Letras do Paraná, Centro Paranaense Feminino de Cultura, UBENY - União Brasileira de Escritores de Nova Iorque; AVBL - Academia Virtual Brasileira de Letras - Patrono: Domício Coutinho, AVSPE - Academia Virtual Sala de Poetas e Escritores/ Acadêmica Patrona.

Livros Editados: Vida Néctar e Veneno; Foco de Visão; Verbos e Versos.

E- books: Crestomatia das Emoções; Vida Visão e Versos; Ósculo poético; O Céu Registrou.

Revistas: Mulher Sempre Mulher; Virtualismo; Antologias AVBL; CEN - Cá Estamos Nós.

Vovó Dária faz poesia porque gosta de passear por jardins floridos, saudar o sol nitente, extasiar-se com o poente enviando um poema/oração aos poetas saudando o sol do oriente.

As coisas que mais ama são os filhos e um garoto - EU/

Dária Farion

E O CÉU REGISTROU

(outrora, agora, aurora)

Dária Farion

Poesia incriada na ressonância mórfica
Bordou sob o céu todas as formas da estesia.
O poeta deslumbrado vez versos, muitos versos.
E nas entrelinhas espelhou a face do Creador...

No trajeto dessa viagem semeou coragem
Estudou, aprendeu o decálogo, decifrou códigos.
Enfrentou perigos, carregou pesados fardos,
Retesou músculos. Correu, venceu, descansou.

Vertente insaciável do desejo, o engenho homem.
Decifrou códigos do corpo e da alma; amou.
Cardiocontemplativo uniu mente e coração
Buscando a felicidade, quintessência do amor.

(outrora)

Havia ainda tantos vazios no espaço/tempo
Mas também escaninhos com sementes de futuro.
Tentar e tentar outra vez entre luz e sombra
Entre alegrias e lágrimas sem lenço.

Prosseguir, ir a fonte buscar água lustral.
Colher os trigais dourados, amassar o pão.
Na acrossofia, em silêncio profundo meditar.
No altar do infinito as preces depositar.

Espaços vazios?
Preencheram-se todos num parêntesis de berços rosas e azuis
Universo mágico num palco celestial: santuário do lar.
Os minutos cheios, os dias corridos sombrearam, iluminaram as vigílias.

Fantástico é ver surgir deste universo pódios abençoados
Um campo mórfico de amor holístico, no ritual preeminente da vida.
Com óplon divino, tomias salvadoras, decisões acertadas,
caminhos verdadeiros.

Orquestrando, no sacerdócio, lutas por um mundo melhor.

(agora)

Acrisolado no casulo da ventura, hermético na sublime
missão;

Cego ao adverso, agora no ângulo de repouso, pelos favônios da
fé:

O poeta dá graças pelos labirintos, pelos mistérios e amor infinito.
Pela poesia por Deus creada. Pelos versos, poemas perfeitos,
reflexo no espelho:

Faria Tudo de Novo.

AURORA

AURORA

AURORA.....

.....

SHOW DA VIDA

Dária Farion

Vivi o show da vida no cenário da deusa terra,
No palco iluminado do coração cantei cada tempo.
Usei a bússola que norteia o milagre da vida.
Plantei em solo nobre rosas sem espinhos.

Neste agora, vencida toda a epopéia que a vida percorreu,
O arrebol do poente faz vislumbrar nova dimensão,
(Compartilhamos do quartinho lá de cima)
Faz sonhar novo destino, pensar novos poemas:

- Escassez do Tempo.
- Asas cansadas
- Navegando

Por esses mares de mim
Sem muita força para remar
Vou navegando de mansinho
Amando devagarinho.

AS DUAS FACES

Dária Farion

Um futuro presente um passado ausente e/ou
Um futuro ausente um passado presente?
Esta verdade tem duas faces
Na simbiose: foi versus será é o agora pleno.

Na acrossofia a canção da vida, o virtuose.
Astronautas, metafísicos, na busca das verdades.
O passado orquestrado em luta ferrenha,
O futuro no hoje sublimado.

HOLÍSTICA INTERAÇÃO

Dária Farion

Flutua o pólen, cai a semente e o homem planta a muda.
Interação, sabedoria e ecologia em transformação.

Majestosa cresce a árvore.

São tantos os destinos, são tantos o porvir.
A árvore transformada com o fim enobrecida,
É presença nobre na filosofia do servir.
Toro bruto, na mão do artista se faz arte,
Na mão do Paganini a mais bela melodia.
Manjedoura de luz... Metáfora de poeta?

Não, berço de Jesus.

Também cruzaram o madeiro
Santificou-se relíquia se tornou.
Deusa terra, homem e mãe terra,
Divina união, holística interação.

DARLAN ALBERTO T. A. PADILHA

Membro Efetivo AVBL – Cadeira: 690 – 2008

São Paulo/SP – Brasil

www.meiotom.art.br

www.gargantadaserpente.com

www.blocosonline.com.br

BIOGRAFIA

DIMYTHRYUS é o heterônimo usado pelo poeta Darlan Alberto T. A. Padilha, licenciado em Letras, que iniciou sua carreira poética a partir dos 16 anos com seu poema intitulado Emmille, publicado pela primeira vez no jornal de Itaquá em 1999. atualmente com 29 anos, possui diversos Prêmios Literários além de publicações em antologias inclusive pela Editora Litteris. Em maio/06 em ocorrência do Concurso de Poesia Mário Quintana (Nova Friburgo – RJ) Fora convidado a fazer parte do site Blocos On-line dirigido por Leila Mícolis... No ano passado alcançou o 1º lugar no V Concurso Literário Brasileiro na Europa – Genebra – Suíça com a obra intitulada “Palavras mágicas”. 2º lugar no “Concurso de Poesia e Crônicas – Centenário de Mendonça Júnior – (1908 - 2008) – Maceió - AL. Seus poemas integram o Projeto “Literatura Para Todos” coordenado pela Profª. Maria Antonieta Pereira na UFMG - Belo Horizonte – MG. 1º lugar no XIV Concurso Regional de Poesia - Itaquaquecetuba -SP com a obra intitulada “Capela”.

GÉNESIS

Minha alma são fragmentos
Caleidoscópios de cunho ancestrais
O luso sangue que me cobre
Os sentimentos que me elevam além mar.

Outrora origens maternas
Que rumam silenciosamente
Sertão adentro
A desaguar nas brancas praias das Alagoas.

Sou os edifícios acinzentados
O asfalto sem vida
Os encharcos das chuvas
A nuvem que cobre o rosto de São Paulo.

Sou aquele que nasce da terra úmida
Nos galhos e ervas destes matos
As folhas secas dispersas
As vozes roucas das tribos Xucurus.

Eu sou fragmentos mouros
Hispanicos afrescos, poesia
Um esquecido colono holandês
O Cristo, o Buda e Iansã.

Minha alma são vitrais
Olhos escurecidos meio ao tempo
Arabescos cintilantes
Palavras e versos renitentes.

DIMYTHRYUS
20/03/2008 -
10h51m.

ADOLESCENDO

Em certa fase embrionária
Minha mãe talvez
Acometida de uma alta proteção
Passa-me as primeiras coordenadas.

Ao rebentar-me a luz
Ainda entre olhos fechados
Um mundo pálido me é apresentado
As mãos de meu pai me aquecem.

Vão-se os anos, e eis-me adolescendo
Fase em que me arrancam as asas
Fase em que fico sem identidade
E ponho-me a purgar a idade adulta.

Não sou mais criança
Não posso mais sorrir
Já estou grandinho
Vivo um novo adolescer

Há horas que passei da idade
Há horas que elas me faltam
Na matemática da vida
Eu fico por um instante com medo de existir.

Dimythryus
26/04/2008
09h.17m.

FLORES DESESPERADAS

Anunciado o fim dos belos jardins
Das flores capitalistas perfumadas
Dos Indicadores do mundo escravizado
Desta verdadeira balança de injustiça.

De repente, devastados os jardins deste mundo
Quebrantadas bolsas decepadas
As flores estremecem
E uma a uma vão perdendo suas cores.

NASDAQ - DOW JONES - Merval - IGPA
Até mesmo as frágeis orquídeas do IBOVESPA
Vão tornando-se monocromas
Inundadas de uma imensa nuvem de gafanhotos.

Alastrado o pânico
Seus jardineiros guardam as últimas sementes
Temendo a extinção completa da flor capitalista
Tal como vírus, os jardins se agitam.

As flores desesperadas sentem doer suas sépalas
Buscando resistir à insuportável geada
Diante das finas estufas que se trincam
O olhar é negro no imenso jardim enigmático.

Dimythryus
08/10/2008
13h37m.

EDMÉA REINA GALLARDO DE MATOS

Membro Efetivo AVBL – Cadeira: 536 – 2007

Lisboa - Portugal

vidaemversoepoemas.zip.net

PASSARADA

Edméa Reina Gallardo de Matos

Eles estão em todos os lados
Estão em volta dos pinheiros bravos e mansos
Fazem o barulho da felicidade
E correm pelas laranjeiras
Mas sentem
Que a Primavera ainda não chegou
A Ameixeira, a macieira, a figueira e a vinha...
Teimam em dormir
Esperar é preciso
Mas eles tem pressa
Querem seus ninhos em galhos fortes
Entre folhagem tenra
Uma felicidade que só entende
Quem a sente
Estão a namorar
Esmeram-se em seus cantos
Mostram toda a sua meiguice
Todo o seu cuidado com o par escolhido
Mostrando um universo simples
Onde o amor...
Respira-se

EM ALGUM LUGAR

Edméa Reina Gallardo de Matos

Foi ainda ontem
Que o tive em minha volta
Com sua infantilidade própria
Sua forma de falar
Com seus sonhos...
Eram tão puros, tão lindos
E eu, como uma arqueira
Com o olhar sempre adiante
E assim...
Tanta coisa se perdeu
A saudade é tão grande
Olho hoje...
Meu filho, homem feito
Tão responsável
Tão sensível
Dou voltas, e o lembro pequenino
Daria minha vida
Para viver novamente
Em algum lugar
Tudo novamente

SER FELIZ É PRECISO

Edméa Reina Gallardo de Matos

Como posso querer mais
Se o amor e a paz que sinto me enchem
E vem de tantas formas...
É uma rosa
Que se abre exuberante
Mostrando a riqueza da natureza
Me fazendo sentir
Parte integrante
O riso doce de uma criança
Sua ternura...
Uma música que embala
Tocando leve como brisa meu coração
Ver as estrelas
Cobrirem o céu
E a piscarem sentindo a minha paz
O leve toque dos anjos
A sussurrarem levemente aos meus sentidos
Que os problemas
São como a brumas
Passam
Mostram-me que nunca estou só
Tenho a eles e a vida
Tantas vezes
Abrem suas asas e abraçam-me
Levando do meu coração tantas saudades
Me fazendo lembrar
Que ser feliz é preciso

PARTIDO CORAÇÃO

Edméa Reina Gallardo de Matos

Minha Lolí linda
Como penso em você, minha ternura
Vejo sua carinha alegre
Olhos que tanto falam
Falam de confiança
Amor e segurança
Tantas madrugadas
E eu a pensar em ti
A saudade é tamanha
E converso com minha estrela
Será que ela pensa em mim?
Será que sofre como eu?
Será que também tem seu coração partido?
Minha estrela se cala
E eu choro baixinho
E nos primeiros raios de sol
Meu pensamento voa
Passa por águas tão azuis
Nuvens com muitos desenhos
Carrego cantos de muitos pássaros
E quando volto
Sinto que nós temos uma a outra
Dentro de nós
E me sinto
Mais apaziguada com o mundo

O JARDIM NO ATLÂNTICO

Edméa Reina Gallardo de Matos

Quanta flores, muitas cores...
Tantas Estrelícias, vermelhas, amarelas
...As Ixias e Frésias coloridas,
e quase sem querer, nossos olhos...
Pousam nas Eferberas multicoloridas

O beijo de Deus, a marca divina
formando a Madeira

E neste Jardim em pleno Atlântico,
em forma de beijo, exibem-se,
despudoradas, as lindas Semillas,
com todas as cores do arco-íris
... Os Torrões de Açúcar, de tão brancas
assustam com beijos os tímidos cravos
de cores exuberantes.

O beijo de Deus, a marca divina,
formando a Madeira

Cercada de águas por todos os lados,
Em terra divina, surgem as Orquídeas,
Amarelas como o sol e a lua...
Verdes como o mar, brancas, rosas, vermelhas
...Deixando-nos extasiados diante de tanta beleza
e a enorme fé, num Jardineiro que sabe beijar

O beijo de Deus, a marca divina,
formando a Madeira

O JARDINEIRO SEM ESPECIALIZAÇÃO

Edméa Reina Gallardo de Matos

Olhar as rosas, sentir seu perfume
Não ousava mais...
Sonhava com um jardim
Rosas de todas as cores e muitos perfumes
Sonho de Jardineiro
Ao ouvir notícias de vendavais
Corria para todas elas
A procura de esquecer uma vida
Sem esperança
Tinha o seu coração partido
Se abria para elas, e deixava tanto dele...
Fazia elas se descobrirem
E não sabia como responder
...a dádiva do doar
E era exactamente na Primavera
Na festa de muitas cores e muitos sons
Onde a vida começa a mostrar-se linda
Surgia sempre uma rosa diferente
A seus olhos...
...e tudo recomeçava
Muitas rosas para sobreviverem
Se encantavam mais com as borboletas
Olhavam muito mais para os pássaros...
Esquecer

EDSON MILTON RIBEIRO PAES

Membro Efetivo AVBL – Cadeira: 576 – 2007

São Vicente/SP

www.poemas-de-amor.net/blogues/edson_milton_ribeiro_paes

“ESCOLHAS”

Edson Milton Ribeiro Paes

Pudera eu ter contido o riso...
O riso tão puro de um homem maduro...
Quem me dera ter segurado o choro...
De lágrimas tristes de um tempo perdido!!!

Quisera eu ter vivido a vida...
A vida escolhida...
E não a vida sofrida...
Ao tempo não se espera e nem se apressa...

Jamais esperarei sem ter pressa...
As coisas que o destino reservou...
Sofro de ansiedade pela demora...
Pois bem sei que aquela moça já é senhora...
E que a minha mocidade, faz tempo que acabou!!!

Pudera eu ter percebido que o tempo não passeia...
Passa corrido...
Que o mar não para, só se acalma...
E que o vilão do corpo...
É a própria alma!!!

Quem me dera poder ter vivido de qualquer maneira...
Sem exigências, Viver de forma passageira...
Muito pouco teria sofrido...
Por fim aceitar o que me foi separado...
Agradecer a todos o que me foi dado...
E aos céus reverenciar com muito bom grado!!!

"SEMENTE FECUNDA"

Edson Milton Ribeiro Paes

Acredito na luta incessante...
De um povo que sabe o que quer...
Que a vitória seja constante...
Para o homem, e para mulher!!!

Que o objetivo seja alcançado...
E sejamos todos felizes...
Que o BRASIL seja renovado...
Para brilhar entre todos os países!!!

E que este povo nunca desista...
Para a luta não ser inglória...
Que o homem se sinta humanista...
Caminhando em direção a vitória!!!

Que o povo esteja irmanado...
Sem se importar com cor ou idade...
Que o trabalho seja abençoado...
Praticando a solidariedade!!!

É o BRASIL o começo de tudo...
Com a proposta de a todos unir...
Nosso País é o celeiro do mundo...
E as nações hão de nos seguir!!!

É você a semente fecunda...
Que gerou esta grande esperança...
O futuro não chegou ainda...
Pois ainda é uma bela criança!!!

"SEM SENTIDO"

Edson Milton Ribeiro Paes

Flores que desabrocham no charco...
Tenores que desperdiçam o vozeirão...
Pintores que ridicularizam seus quadros...
Cantores que banalizam o refrão!!!

Mulheres que jogam fora a família...
Homens que tentam acabar com o rum...
Religiosos que não perdoam, humilham...
Pessoas que só andam, e não vão a lugar nenhum!!!

Sentimentos que embora equivocados persistem...
Relações que não resistem, terminam...
Privações que sem se dar conta, insistem...
Emoções que em uma hora se acabam!!!

Amores que nem sempre se encontram...
Favores que nem sempre são pagos...
Projetos que nem sempre se realizam...
Discussões que nunca terminam em afagos!!!

"CASAMENTO"

Edson Milton Ribeiro Paes

O casamento é constituído de um eterno conquistar...
Começa bem cedinho...
Antes mesmo do acordar...
Sonhos lindos de carinho...
Para o seu amor agradar!!!

A metade da bala...
Uma pétala de flor...
Uma simples palavra...
Eu te amo meu amor!!!

Metade do ar que respiras...
Pertence a teu bem...
Não pode existir nesta vida...
Alguém que você queira tão bem!!!

A cumplicidade...
O companheirismo...
A amizade...
O respeito mutuo!!!

Não se casa sem ser acasalados...
Duas metades com interesses irmanados...
Dois sonhos com o mesmo ideal...
Duas vidas com um caminho triunfal!!!

Conquistas solidárias...
Partilhas somatórias...
Projetos uníssonos...
Soma de todos os sonhos!!!

Entrega constante...
Para um eterno receber...
Indivisível sentimento dominante...
No universo colorido do prazer!!!

Este é o casal, a dualidade coagulada...
A singularidade plural...
O mesmo trecho da estrada...
Que leva ao amor universal!!!

O verso e reverso da moeda...
Em um constante dar e receber...
O casal, que um ao outro se entrega...
Aprendem e ensinam a todos viver!!!

ERMINDO GOMES ROCIO

Membro Efetivo AVBL – Cadeira: 244 – 2003

Manaus/AM – Brasil

<http://planeta.terra.com.br/negocios/ermindo>

A VIDA E AS FOLHAS

Miro paisagem noturna e serena,
onde a vida se aquiesce em prece,
então molho na minha sina a pena,
da sina do amor que me entristece.

Sou como uma brisa acariciando,
as virgens folhagens que trelentes,
aos meus cálidos beijos balançando,
negam seu primo amor indiferentes.

Tudo faço para tentar compreender,
o porquê de tua teimosa indiferença,
ao este mais fiel amor que te dedico.

Se assim eu sou não é por meu querer,
por isto eternizo aqui a minha querença,
na forma deste meu triste poema pudico.

ermindo gomes rocio

VIDA E A MULTIDÃO

Tu és o único sonho que sonho,
neste meu compulsório anoitecer,
vago no diário vai e vem bisonho,
da multidão onde eu sonho te ver.

Rostos aos milhares vêm e se vão,
nas calçadas em seu ritmo acelerado,
ali atento tento te achar, tudo em vão,
sonâmbulo calado, mesmo acordado.

Um rosto que passa súbito lampejo,
lembrando-me teus traços, teu andar,
mero engano, pois é tanto meu desejo,
que te vejo em cada rosto, cada olhar.

A represa de tua ausência é o tempo,
a dor de tua ausência é esta saudade,
assim acordo toda manhã, entretanto,
o sonho ilusório me segue pela cidade.

ermindo Gomes rocio

A VIDA E AS ÁGUAS

Águas revoltas descem o seu leito,
correntes barrentas e tão ruidosas,
levando ira em seu dorso contrafeito,
cativa que são de tormentas insidiosas.

Águas que são no seu leito desta feita,
límpidas correntes tranqüilas e calmas,
no seu sereno percurso vão ali desfeita,
todas as mil coisas mundanas das almas.

Sujeito as intempéries da nossa paixão,
meu amor como as águas também vai,
hoje sereno tranqüilo, amanhã turbilhão!

Preso nesta sorte tenho fincado no peito,
sufocado o meu coração na dor deste gai,
uma vã esperança de ainda ser o seu eleito.

ermindo Gomes rocio

A VIDA E A VIRGINDADE

Fecho os olhos o tempo retrocede,
ao passado eu retorno lentamente,
revejo seu corpo e meu olhar cede,
a beleza do momento embriagante.

A semi nudez de sua pureza juvenil,
do branco lençol seu corpo realçava,
amor ardente nasce na paixão pueril,
da primeira vez que o corpo entregava.

Assim esquecemos todos os limites,
na flor de tua castidade pude colher,
no delírio e promessa dos amantes.

Abro a cortina a luz ofusca a visão,
e assim fostes minha e pude sorver,
no cálice da noite esta doce ilusão.

ermindo gomes rocio

FERNANDO PAGANATTO

Membro Efetivo AVBL – Cadeira: 734 – 2008

São Paulo/SP – Brasil

www.blocosonline.com.br

UIVOS NA NOITE (LUA QUE FICA)

Fernando Paganatto

Fita-me como a fito
Com seu imenso globo ocular.
Fita-me porque a fito
De seu imenso calabouço
De miseráveis sem contornos.

Que se mais Lua houvesse
Fitava-a mais e mais.
Mas fita a cadela
Que late no cio;
Fita o miserável
Que uiva no frio;
Fita a Lua
Que fica.

A urbe anuncia-se
Em latidos e uivos:
Anuncia-se em latidos e uivos
Qual à Lua anunciam-se as cadelas.
Qual a Lua às cadelas
Eu fico.

Mas aquieta-se a todo instante
Que procede aos uivos.
Procede aos uivos
E precede a latidos.
E deita-se com as estrelas
Dela, com cada sonho
Dela, com cada homem
Dela.

E ronca, no silêncio
Que procede a latidos
Que precede a uivos;
Precede a uivos
O ronco, fino ronronar desafinado
Da criança asmática;
Ronco na noite fria.

E demora a adormecer
Que a cada instante
Olha a Lua o ronco
E chora.
Olha a Lua os longos cabelos
E chora.
Olha a Lua os longos uivos
E uiva.

Ela esfrega-se
No rosto com suas mãos
Atrofiadas.
A cidade refuta
As vidas em suas mãos
Atrofiadas.

E transa enquanto fuma
E depois simplesmente deita
Com suas estrelas.
A cidade transa o tempo
E fuma miseráveis.

Fuma cada
Miserável sem contorno
Que rola ladeira abaixo;
E beija o sangue à testa
De cada miserável,
Contornado,
Que rola ladeira acima.

Sabe o que faz:
Como sabe a terra
O terremoto,
Como sabe o mar
O maremoto,

Sabe a cidade
O miserável.

E sabe do fumo
O mal que corre;
E corre o mal
À sombra das mentes;
E sobe às mentes
O fumo que assombra.

Tudo isso sabe.
E chora:
Os longos cabelos ressecados,
As mãos atrofiadas pra dentro;
Chora o choro dos uivos dos homens
Uivos dos homens
Sem contornos.

Mas fito-a, porque ela é
Meus olhos.
Olhos sequiosos, ruborizados,
Inertes e longínquos.
Ela é meus olhos
E os olhos de cada miserável.

Fito-a porque deixá-la
É impossível.
Fito-a porque me deixa
Preso.
Fito-a porque fita-me:
Como à Lua, a cadela;
Como à rua, o miserável.

SOM DO MAR

Fernando Paganatto

Navego em lugar longínquo
Após tanto velejar

Em um vínculo promíscuo
Amando a Deusa do mar.

Pois que muito sacrifício

Sou levado a realizar,

Por qualquer desejo pífio
Que minha Deusa ordenar.

O meu sorriso diário
Devo só a Ela ofertar

Que me traz o peito mátrio
Para do néctar provar.

Mas valerá o dispêndio
De nunca mais te escutar,

Pago pelo sortilégio
Do cantarolar do mar?

Pergunto não ser ditério
Ter de aqui a sós ficar,

Pensando só no adultério
De, por ti, meu mar deixar.

Por isso, se faz contínuo
Prender-me a este lugar:

Aos meus sonhos é profícuo
Que eu não pare o navegar.

Mas faço des'som resquício
Lembrança do seu cantar

E alimento mais meu vício
Nos portos que não te achar.

GERSON F. FILHO

Membro Efetivo AVBL – Cadeira: 020 – 2001

Rio de Janeiro/RJ – Brasil

www.poesiapoemas.com.br

AINDA QUE.

Por ti meu amor: a essência do delírio.
Antes que o receio se imponha,
Ainda que o destino perca o equilíbrio.
Vida! Vivamos o que se sonha!

Por que devemos declinar do desejo?
Quando a alma em chama se abre,
O sentir para o corpo fica no lampejo.
Das auroras abertas em fio de sabre.

Pois desse momento fica a marca.
Onde a lâmina pousou clássica,
No forte tanger das nossas emoções.

O soar nervoso da intensa excitação.
Que de tanta paixão se impõe,
Ainda que sejamos um só coração.

Gerson F. Filho.

SOMENTE POR VOCÊ.

Adormeci ontem,
Sonhando com o agora
Nos braços de um amanhã.

Enquanto a saudade era o preço,
E o medo da perda um arremedo,
O protótipo da intensidade da dor.

Onde ausências flácidas
Insistiam com seu sorriso barato,
No fustigar das minhas certezas.

O plausível rutilar das ambigüidades.
Porque sou o pleno eufemismo
Que desperta nas asas do clamor.

Meu companheiro no vazio, o grito!
Aquele que sai a tua procura nas sombras,
Minha alma invadindo o desconhecido.

Somente por você...

Gerson F. Filho.

CÓRTEX.

Se muito embora, fosse, todavia,
E, contudo a raiz do discernimento,
Moraria eu na lágrima da elegia,
Nadando na dor deste momento.

Onde a norma se mutila na forma.
E o conceito estripa o argumento.
Viver para ver se assim transforma,
Um clamor no tal do sorriso sereno.

E então com a inumação da dúvida,
Mata-se a certeza na morte súbita.
Pois essa frase não pode ser oração.

Apenas um suspiro de um demente,
Que traz um coração inclemente,
E tentou com amor fazer uma canção.

Gerson F. Filho.

SEM DÚVIDAS.

Portanto se amanhecer e vier à brisa,
Então e durante o surgir do sol;
Minha alma assim será submissa,
A plenitude intensa deste arrebol.

Que inunda até onde o sonho alcança,
O caminho arredio dos momentos.
Trazendo em si o calor da esperança,
Misturando enfim meus elementos.

E de todo sentido o tênue perfume.
Desta ocasião o vestígio do lume,
Esta; que assim chamamos emoção.

Porque eu me refaço ao nascer dia.
Vivo a saudade sem a nostalgia,
Amo até chegar o limite do coração.

Gerson F. Filho.

JOÃO CARLOS FERREIRA ALMEIDA

Membro Efetivo AVBL – Cadeira: 457 – 2006

São Paulo/SP – Brasil

www.poetarebelde.com.br

RACISMO

João Carlos (Rother)

Procuro ser o jardineiro deste mundo
Escrevendo as poesias sem egoísmo,
Retirando do abismo o ódio profundo
Acabando sem piedade com o racismo.

Minha poesia tem no sincretismo,
Plantar o som de uma bela melodia
Que brote, nos espinhos do racismo,
As cores de um mundo em harmonia.

Sou um poeta que tem consciência
Que é um nada para o terrorismo,
Incapaz de acabar com a violência
Mas tentando acabar com o racismo.

Se escrevo branco não tenho crenças,
Os amarelos pertencem a este mundo?
E os vermelhos causam desavenças,
Se escrevo negro sou um ser imundo,

Choro quando a inteligência é infestada
Por cavilações que marcam o racismo.
Pranto que rega o passar da alvorada
Fazendo-me esquecer o romantismo

LÁGRIMAS INSANAS

João Carlos (Rother)

Meu pranto são os momentos
Quando rastejo na insanidade
Cínicos hábitos e sentimentos
Alvíssaras da vida e a eternidade

Lágrimas aplaudem o encanto
Do emaranhados sonhos e dias
Vidas íntimas de meu acalanto
Insanos fantasmas, vícios e vidas.

Lágrimas exculpem meus medos
Pranto nas trevas me faz sonhar
Iluminando o brilho dos segredos
Da mascara maligna rindo a chorar

Meus olhos opacos na demência
Do passado de vida tão desolada
Esculturas enferrujadas na essência
Dos choros para contrariar o nada.

Tristeza quer perdura toda noite
Murmúrios nos gritos do desatino
Fustigam minha alma com o açoite
Na dor calcinada do meu destino.

TUA VOZ

João Carlos (Rother)

Tua voz é irreal, mas eloqüente
De anseios e amores indecifráveis
Voz melodiosa de vida aparente
Num mundo de vozes implacáveis

A noite é impregnada de igualdade,
Paixão murmurante de sentimentos,
São noites delirantes de felicidade,
De sonhos, vozes e pensamentos.

Invadindo meu corpo presente,
Escuto os gemidos de teu elixir
E tua voz ecoando profundamente
No delírio que traduz nosso existir

No feitiço de tua voz, é o alento
Perturbando os sonhos deste poeta,
Melodioso solfejo lançado ao vento
Acústica de minha alma inquieta

QUISERA EU SER UM POETA

João Carlos (Rother)

Escrever palavras e em poema torná-los
Na humildade de minha pena em riste
Tentando filosofar com versos e rimá-los
Mas sendo apedrejado por ti, alma triste.

É fácil o encanto de falar de amor
E escrever chorando-o eternamente
Fazendo a pergunta cruel sem rancor
Poeta fala de amor não ele o sente.

Eu gostaria de escrever sobre o amor
Traduzir os sentimentos alucinantes
Levando ao universo todo o esplendor
Do amor e toda a retórica dos amantes.

Triste de mim eu não ter alma de poeta
Dizem apenas que faço parte do universo
E dos poetas que a tudo amam sou até profeta
Que o profetiza nestes malditos versos.

Maculando os sentimentos que são meus
Na realidade sublime que tento transformar
Querendo ser apenas um poeta de Deus
Mas eu não sou Ele eu só desejo te amar.

JOE'A – GEORGE MOURA ALVES

Membro Efetivo AVBL – Cadeira: 522 – 2007

Salvador/Bahia - Brasil

www.vidasempoesia.com.br

VAMPIRAS DO AMOR

Envolventes, sedutoras, sequiosas
de amor famintas insaciáveis
suga beijos, absorve carinhos
arranca a alma, sorve dos desejos

Toda atração, todo tesão
Seu amor tem uma só direção
alimentar apenas seu coração
Parasitas ávidas da paixão

Saber receber sem dar querer
Desejar ser amada sem amar
Deseja ser realizada
Sem querer se entregar

Somente parecer, sem Ser

Quer cuidados, anseia caricias
sem cultivar, sem cuidar
Como vampira ao sangue sugar
Hemorragia de paixão

Torturando, debilitando um pobre coração
Doente terminal de carinhos e amor
Alimenta a conta gotas seu cativo
Que vegeta para saciar as Vampirias do Amor.

Joe'A

TRIBUNAL INTERIOR

Inconscientemente cada um tem sua versão
para as coisas do coração
pode até não refletir a realidade
Mas é uma forma de auto-proteção

Mesmo sabendo no íntimo a verdade
Mesmo magoando a outra parte
Mesmo que lhe cause mal estar, magoe
Uma forma de se preservar na sociedade

Falta de humildade, orgulho, uma insanidade
Caminhos para a irreversibilidade
Distorções, mentiras, infâmias e até calúnias
Armas, de quem não tem argumentos... insensatas

Atitudes que serão cobradas pela verdade
Pecados que serão julgados, condenados
Pena maior, a própria consciência
Sentenciado pelo nosso tribunal interior

Joe'A

JULGAMENTOS

Muito cuidado ao julgar
quem julga condena
quem condena sentencia
alem de se revelar

Pois ao julgar, seus valores está a expressar
seu caráter e princípios está a expor
suas medidas, seus limites se revelando
e no fundo estará mesmo é se julgando

Quantas vezes se olha no espelho
se pergunta por que fiz isso
ou fiz aquilo você mesmo se surpreende
ou melhor você mesmo não se conhece

Mas tem a presunção de outros julgar?
O melhor não é julgar, é compreender
tentar entender e a mão estender
para ajudar o irmão levantar

Pois um dia, quem sabe,
poderá estar no mesmo lugar
no banco dos réus, da forma que julga, será julgado,
com muitos dedos a lhe apontar

Sem querer nem lhe ouvir
sem te dar direito a se defender
nem ao menos justificar
e a você condenar... sentenciar

Joe'A

DESABROCHANDO A IMAGINAÇÃO

Deus esta em todo lugar
ao seu redor, dentro de você
para encontrá-Lo basta
abrir a porta, para Ele entrar
Ou você o procurar
O universo esta contido em Deus
Nossa imaginação contem Deus
O universo nela está contido
Não há limites para nossa imaginação
Para as estrelas alcançar
Nas constelações passear
Nos limites do Universo chegar
Basta o autoconhecimento aprofundar
O conhecimento alimentar
Para os horizontes da imaginação ampliar
E no universo você navegar
O conhecimento universal captar
A Cultura celeste cultivar
Com todos os seres universais compartilhar
Se contar, Interagir, se relacionar
Abrir novas portas além do que possa imaginar
A mente se abrir, o pensamento na luz voar
A energia corporal em todos os sentidos,
em qualquer paradigma celeste se adaptar,
formas, relações, interações proporcionar
Pouco vale o conhecimento
se na imaginação não semear
Nela, cultivado, cuidado
Ao florescer, da flor Divina
Frutos além da imaginação
Você vai colher

Joe'A

TALENTOS

Que se mostra como que por encanto
o coração a florando, se mostrando...
em poemas, versos, pinturas... e até em contos
se revelando... Sem preconceitos, nem impedimentos

a alma transmitindo conhecimentos
do cósmico... do passado... dos espíritos
de uma pureza divina... dos ensinamentos
de níveis superiores... do firmamento

nas composições ... derramadas
no anterior das telas gravadas
em anonimatos... simplesmente derramados,
sem rostos... sem identidades... sem vaidades

em apelidos firmados, escondidos
medo, receio de na realidade se revelar...
de seu interior transparecer... medo de mostrar
o amor... contido, reprimido até em seu lar

Impressionante... o pavor de se transparecer
de apresentar, seu verdadeiro ser
como se fosse demérito vergonhoso seu talento aparecer
talento divino, dom natural... proibido de se ver

Mas o Senhor revelou a forma desses talentos circular
Inspirou o Homem a criar... inventar... colocar no ar
em ondas encantadoras a rede mundial... a web star
apelidada virtual... para nos derramar... representar

em palcos magnéticos... Eletrônicos...
escrever, declamar... cantar... pintar...
em espectro magnético... tudo, todo talento
toda a força interior... do que realmente é o Amor

Joe'A

A VERDADE

A verdade é uma senhora muito sofrida
pois ninguém quer saber da verdade na vida
ela é sempre rejeitada
apedrejada em sua caminhada

a verdade não conhece
nem a musica nem a poesia
ela somente conhece religião e filosofia
com sabedoria, mas sem diplomacia

que envolve a mentira e a hipocrisia
neste caminhos educados... e afeiçoados
onde a verdade é inimiga desta hipocrisia
mentira que quebra seus ossos... espada dos educados

mas a verdade é com uma Phoenix
a escondem, a sufocam, a queimam...
mas ela sempre renasce
porque ela esta com Ele...
A Palavra... que nunca esconde...

A Verdade

Joe'A

JORGE SIMÕES

Membro Efetivo AVBL – Cadeira: 209 – 2002

Bauru/SP

www.avbl.com.br

CINCO SENTIDOS

Jorge Simões

Tens o sabor indecifrável
pelo qual eu te decifro.

E o cheiro indefinível
que defino como uno.

O teu corpo é indescritível
mas ao contato te descrevo.

E em teu olhar impenetrável
eu penetro, quando atrevo.

Tua voz inconfundível,
só me confunde na alcova.

Quando em sussurros no ouvido
põem meus sentidos à prova...

VÍCIO

Jorge Simões

Emoções da existência...
Dita consciência.

Maldita consciência!!!

Expectativa, angustia gera
espera, que aflição revela,
tua ausência desespera.

Sufrimento certo...

Impaciência.

Maldita impaciência!!!

Agitação que consome, aquela
esperança que o amor nivela,
incentiva a querência nela.

Vontade infinita...

Dependência.

Maldita dependência!!!

Coração acelerado espera,
o contato que regenera,
desse frio que meu corpo gela...

DESCONHEÇO-ME

Jorge Simões

Todos os dias acordo com um dilema, afastar-me desta paixão proibida ou entregar-me cegamente.

Qual atitude seria a menos destruidora?

Pois, o que é proibido pela conveniência, não é a tentação. Mas, nos deixar vencer por ela.

Meu desejo por você, me faz despedaçar todos os deveres e conveniências, e acabo te procurando sofregamente com estremecimentos de sensualidade...

É difícil ponderar tendo ainda, os lábios quentes dos teus beijos, e o corpo ainda ardendo da entrega total e recíproca...

Como lutar com esta força? Essa fonte de poder que tudo muda, e não me permite relaxar a tensão do espírito, enquanto não te possuo...

Minha cabeça não pensa, meu coração não bate, senão por sua causa.

Se só nos conhecemos, quando encontramos nossos próprios limites; em se tratando de você...

Desconheço-me...

MEU CORAÇÃO

Jorge Simões

Meu coração tem fome de você...
como um mendigo com as mãos estendidas
pedindo algo pra comer.

Meu coração... Esse músculo que pulsa
violentamente, a uma simples menção
do teu nome.

Coração obstinado e infatigável...
que deseja a todo instante sua presença,
que analisa a fundo minha alma,
tentando compreender esse desejo
que o queima como febre alta,
quando sente teu toque...

Coração que procura encontrar palavras
sinceras e quentes como brasa, para te oferecer
para que você se sinta acariciada em todas
as suas fibras de mulher...

Coração que se agita na insônia do amor,
coração apaixonado... coração que ama...
somente você.

JOSÉ CARLOS SILVA PRIMAZ

Membro Efetivo AVBL – Cadeira: 485 – 2006

Albufeira – Portugal

José Carlos da Silva Primaz, nasceu em Lisboa, a 21. Maio. 1939, a linda capital de Portugal, cidade das sete colinas, dos bairros típicos e das vielas, toda ela debruçada sobre o rio Tejo, escutando o dedilhar das cordas das guitarras acompanhando o poema dum triste fado.

Aqui casou e exerceu a sua actividade profissional, esta ligada ao desenho técnico e projecto, posteriormente, à construção civil, depois de concluídos os estudos como Ag. Téc. de Arq^a. e Engenharia.

Grande apreciador de literatura na sua forma de escrita em livro, com especial predilecção por Khalil Gibran, Richard Bach, Neale Donald Walsch entre outros, após a sua aposentação, muda a residência para o Algarve, no sul de Portugal e é aqui que, a par de outras acções, que começa a dedicar-se à poesia, dando assim satisfação a um dos seus desejos e interesses da juventude.

Hoje, como adepto das novas tecnologias, depois de adquiridos os respectivos conhecimentos, tornou-se um incondicional admirador e utilizador da Internet, mas sem perder a sua antiga paixão de leitura, através dos livros, na sua forma escrita.

Toda a sua vida foi-se desenvolvendo dentro duma visão construtiva e na procura de respostas e soluções para os vários desafios que foram surgindo, bem como num melhor tempo futuro de paz e unidade planetária, esta reforçada até pela sua formação espiritual e religiosa, que lhe deu a percepção e o sentimento de que uma crise sempre será seguido duma vitória; de que no final dum Inverno já lá está nascendo uma nova Primavera.

E este é o sentimento, e a mensagem de esperança, que procura transmitir na sua simples forma de poetizar, desejando sinceramente que as gerações futuras, grandes beneficiadoras de uma tecnologia em constante desenvolvimento, consigam conciliar as duas componentes, entre o bem e mal, para virem a encontrar o amor e o verdadeiro caminho para a Unidade Planetária.

É Membro Efetivo da AVBL e da ABRALI, tendo alguns dos seus poemas sido publicados em Antologias editadas por estas duas Academias Brasileiras.

**NÃO QUERO...
NA TRISTEZA MAIS PENSAR**

Hoje levantei-me, de manhã, p'ra mim pensando...
Que à minha triste tristeza, eu não iria mais ligar,
Pois tinha bastado a noite... em que estive com ela sonhando,
E tudo o que era triste, no sonho, não me conseguia deixar.

Já que durante toda a noite, ela sempre me acompanhou,
Agora ao acordar, eu pedi, p'ra não mais me atormentar,
Pois só de ver o sol, toda a minha alegria de novo voltou,
E por isso... em tristeza... eu não quero mais pensar.

Quando agora, na rua, estou passando,
E a todos me dirijo com um sorriso de alegria,
É p'ra mim muito agradável nas pessoas reparar...

Pois elas até param... e ficam p'ra mim olhando,
Com um olhar estranho... olhar que há muito tempo eu não via...
Que só por isso, eu não quero mais, com a minha tristeza, sonhar.

(J. Carlos – Janeiro 2003)

RUAS TRISTES DESTA MINHA TRISTE CIDADE

Ruas da minha cidade... duma triste floresta em altura,
Onde o sol já lá não entra... e apenas vive a escuridão,
De corpos que estão sofrendo... e no olhar deles há loucura,
E lá não há mais verde... nem beleza... só apenas solidão.

São ruas tristes... as ruas da minha cidade,
Em que o sol, eu queria, mas não consigo ver nascer,
Pois nelas já sinto apenas o gelo da frialdade...
Como se por lá o sol nascesse... já no seu entardecer.

Nas noites da minha rua, os homens a enfeitaram de luz,
Como se da noite, o dia quisessem por lá fazer...
Mas as sombras são soturnas, e só o medo ela produz,
E nelas falta a beleza... dum bonito amanhecer.

E se em mim... neste meu triste coração só há saudade...
A saudade d'um bonito nascer do sol... eu ver nascer...
O que será das crianças, senhor... da minha triste cidade...
Se nela já nem vêem sol... nem as estrelas, lá no céu aparecer...?

(J. Carlos – Janeiro 2003)

ESTAS MÃOS QUE SE ESTENDEM

Vejo rostos macilentos... já de si envelhecidos,
Em corpos bastante magros... de tal forma mal nutridos,
Olhando p'ra nós e pedindo... com a longa mão estendida,
Que de tal forma fico parado, sem já da vida saber,
O que por estas crianças e velhos, na vida poderei fazer,
P'ros ajudar nesta triste sociedade, que de valores está perdida.

Olho p'ros olhos que vejo... e neles só vejo tristeza,
E do belo que a natureza tem... p'ra eles já não tem beleza,
Porque na vida o que viram... já em nada eles irão acreditar,
E nesta vida que no tempo está correndo, eu só vejo podridão,
Pois em cada dia que passa, maior fica a solidão,
E eu... sem saber o que fazer, ou como os posso ajudar.

E isso me torna infeliz... sem saber o que fazer,
Sempre à espera d'alguma coisa... que possa vir acontecer,
Que torne a vida diferente... p'ros que venham a seguir...

Então este meu coração se acalma, e do meu olhar sai a tristeza,
Porque a minha alma sofrida, ainda quer ter de novo a certeza,
De que muita coisa irá mudar... antes da minha alma partir.

(J. Carlos – Março 2003)

LÁGRIMAS DE ANJOS SOBRE A TERRA DERRAMADAS

Os anjos, esta noite, lá no céu, tanto choraram...
Que do meu sono, de repente, também eu logo acordei,
E o vento, as suas lágrimas, nesta terra seca, as espalharam,
E eu olhei feliz, ao ver de manhã cedo, a beleza que na terra encontrei.

Pois vi gotas orvalhadas sobre as pétalas de rosas... lá pousadas,
Elas felizes, com os raios de sol, que de manhã vieram p'rás beijar,
E senti nelas poesia; nas mais lindas palavras de amor, já encontradas,
Ao ver esta terra renascida pelas lágrimas, que do céu, a vieram abençoar.

Também vejo flores, agora nascendo... antes secas, pela água desejando,
E tantas borboletas voando, em arriscadas acrobacias...
Vejo também a passarada, de ramo em ramo, doidamente, saltitando,
E chilreando as sua ternas e mais lindas sinfonias.

Vejo os campos verdejantes, onde ontem havia soldados chorando,
Pelo sangue, que na guerra, sobre esta terra derramaram...
E hoje, neste mundo, em que os anjos lá do céu, suas lágrimas deitaram
Vejo, finalmente, crianças felizes... alegremente brincando...
Por isso hoje posso morrer feliz... porque este mundo que vou deixar...
Foi sempre o mundo que, na vida, desejei, e tanto quis,
Pois nele eu também desejava e só seria bem feliz...
Quando visse crianças felizes... sem guerras, sem fome, a correr e a saltar.

(J. Carlos – Novembro 2004)

E DO VENTRE DA TERRA MÃE FLORES NASCERAM

A terra, nesse dia, de pura branca neve, se ataviou,
Como linda virgem, toda de branco, no altar,
E o sol, de mansinho veio... e, docemente, logo a beijou,
Com as doces carícias do amante, que a desejou e quer amar.

Os anjos lá no céu, suas lágrimas de alegria, derramaram...
E depois, um lençol de estrelas, com carinho, estenderam,
P'ra deixarem que os doces sonhos que tanto desejaram,
Se ligassem, neste altar divino, onde p'ra sempre aqui se conheceram.

E a noite das núpcias místicas, neste leito eterno, se sentiram...
No êxtase dos sentidos e do desejo dum amor que nunca viram,
Envolvendo as sementes, que a mão do homem, à terra tinha já lançado...

E o tempo do tempo, docemente foi correndo,
Porque depois de tudo, o que no ventre da terra mãe foram sofrendo,
Os anjos lá no céu apenas tinham olhos para ver... o que tinham desejado:

Ver as lindas flores do amor, que da terra, tinham finalmente germinado!

(J. Carlos – Fevereiro 2006)

MARCOS DA SILVA SANTANA

Membro Efetivo AVBL – Cadeira: 735 – 2008

Goiânia/Goiás – Brasil

<http://recantodasletras.uol.com.br/autor.php?id=17197>

VIAJANTE

Marcos da Silva Santana

Cada beijo
Vai ficar marcado,
Não esquecerei do primeiro beijo
E daquela vida,
Peguei o ônibus
Fui para estrada
Fumaça no caminho
Atrasei no horário.
Na fronteira revistado
encontrou nada
Só. Caminhava...
Olhei para trás, voltar já não era realidade
Quando a última
Mensagem foi enviada
Os olhos fecharam
Como um pássaro que morre.
E o frio da alma desceu no choveiro em água fria
Outro vento passa no meu ombro
Expirando saudades
Horas do dia vão se completando
A unidade da cama enxuga o corpo
Encontrando comigo mesmo
Outra vez vou codificando ajeitando
Apagando a luz
E cobrindo o meu corpo
No ar de fechar os olhos e ver o som da viagem
que transmite o silêncio
do mundo...

AMANHECIR

Marcos da Silva Santana

Amanhecir molhado
O outro dia encharcado
E no dia seguinte
Enjaulado
Se foi sonho
Muito demorado
Acabei pesado
Gritando,
Toalha!!! Toalha!!!
Sequei para não me ver gripado.

NEGRA

Marcos da Silva Santana

Vou casar
Com uma negra
Gata!
1o namorada gata.
2o namorada uma mulher que nunca ninguém tinha visto.
3o namorada exuberante mulher.
4o namorada é aquela que olho e ela me olha e digo, "minha namorada".
5o namorada é que "eu pretendo". Cabelo de pixanhin quando abre a mão
faz o numero 5, e é esta
que quero agarrar a mão e caminhar pelar ruas somando um corpo

fazendo o

.....

nº II

CANTO

Marcos da Silva Santana

O canto do quarto
não canta o pássaro
Canta, cantinho, cantão
Contando resulta
no resultado seis,
divide entre uma porta ao sol e
uma tranca na fechadura,
contando o retângulo e o ângulo
de cada canto o resultado
passará na greta,
e somando com as noites e dias de
24 horas teremos cantos aracantinhos

PASSARINHO!

Marcos da Silva Santana

O Passarinho preso
Asas fechadas
Gaiolas...

a sua mão o passarinho
Não vai deixar outra vez preso.
Tudo pede um pouco de alma
Ensina ele avoar
Mostra o mundo

Paciência, o mundo gira
E esperamos o mundo melhor
Procuramos alguém
Mais não percebemos o passarinho
Agora é o tempo de perceber
Rarissimamente ou nunca
A ave pode ter este momento em suas mãos

Procura o vento no volver
Solte-o vamos juntos
A uma grande partitura de sons
Quando em seu bico mostrar
A melódica música da liberdade.

HOJE-NÃO

Marcos da Silva Santana

Minha vida daria um filme
Ou já é um filme?
Confuso...

Espelho quebrado
Não sei donde vivo
Qual lugar é este?
Não posso parar
A câmera fotográfica
O dia se fecha
Os olhos piscam...
Pesado,

Alguém-me segue
No reflexo,
Não vejo quem
parece o futuro...
Acabo com o passado
Tropeço no presente
Deixo lágrimas,
Nos rostos.

Criança espera
A roda gira na estrada
O verde imaginário reacende
Ao construtivo
Cerrado

Alargando as asas migratórias
Caminhamos no terreno
Baldio desviando de fespas e galhos
Comunhando o dia de hoje
Hoje...

M. FLORES (MILLIE)

Membro Efetivo AVBL – Cadeira: 422 – 2005

Balneário Camburiú/SC – Brasil

www.millieartes.com.br

momentos...

M.Flores (Millie)

momentos de sonho,
numa estrada de paixão...

momentos mágicos,
deslizando no calor do teu corpo...

um turbilhão de emoções
e desejos realizados...

um encontro dos sentidos
e almas em total sintonia...

momentos sem igual
aquecendo minhas lembranças...

mas na solidão dos meus lençóis,
uma saudade profunda e eterna...

revivo um passado não distante
e sinto a dor da ausência...

lágrimas rolam
e o som do silêncio ecoa nos cantos...

teu perfume ainda impregnado em mim,
fala de paixão...

um amor sem limites
que o tempo interrompeu...

ah... belos momentos.

SC 29/06/2008

mutante...

M.Flores (Millie)

em constante mutação
percorrendo o caminho do sol
transporto-me na luz da emoção...
viajo no tempo da saudade
aportando nas estações
onde a ilusão permanece...

deslizo nas asas da esperança
para encontrar abrigo
no coração de quem amo...
vôo nas tempestades
desafiando a inveja
do mal amado...

navego em mares profundos
onde o azul e o verde
confundem-se na imaginação
percorro solidões
de areias brancas
e perfumes exóticos...

encontro paixão
e empecilhos
além da ingratidão...
vislumbro a luz
tênue e distante
na imensidão...

e sem desistir
mergulho no tempo
sem medo de amar...
pois sei
que nesta estrada
irei te encontrar...

SC 12/11/2006

carpe diem...

M.Flores (Millie)

o dia passava e a ansiedade aumentava...

ele soube encantar os leitores com suas obras,
sempre brincando com seu talento e criatividade...
mas hoje, o poeta caminha nas areias quentes
e revive momentos inesquecíveis...

ele que sempre brilhou trazendo vida aos mais diversos
personagens,
agora vivencia a expectativa de um "final feliz" em sua vida...

a possibilidade do reencontro
e a saudade o sufoca...

a emoção toma conta do seu ser,
mas a distancia entre eles é cada vez menor...

e chega o momento tão esperado...

senta-se para admirar o novo dia que surge,
rabisca um nome na areia
e acredita firmemente na possibilidade de voltar a ser feliz...

SC 22/05/2008

letras...

M.Flores (Millie)

letras...

que perdidas no universo dos sonhos
tiveram seus encantos refletidos nos rabiscos traçados...

ilusões...

que desgarradas em noites vazias
morreram na solidão dos meus versos...

sentimentos...

que resguardados da fúria das tempestades
resistem e se multiplicam brincando com a saudade...

amor...

que com letras, ilusões e sentimentos
permitem-me dizer com absoluta certeza...

eu te amo!

SC 19/01/2008

tempo...

M.Flores (Millie)

e o tempo continuava sua trajetória...
manhãs de sol...
tardes cinzentas...
noites de luar...
e eu sonhava contigo...
os dias transformavam-se em semanas
e sem parar
as semanas seriam ultrapassadas
abrindo caminho aos meses...
enquanto isso aguardava o nosso reencontro...
o outono findava trazendo o inverno
que logo seria atropelado pela primavera
que chegava anunciando o mais belo verão...
e assim
meu tempo deslizava nas letras...
confessava sentimentos
chorava a saudade da partida
caminhava sem sentir que no caminho
além de rosas também havia espinhos...
e fui descortinando emoções...
paixão
saudade
dor
ausência
felicidade
lembranças que me acompanham na eternidade
e me trazem de volta à realidade...
mas o silêncio da ilusão
órfão do teu amor apregoava a solidão
surge então a emoção do reencontro
e a certeza de uma nova paixão...
e sorratamente
meu coração volta a brincar de ser feliz.

SC 21/05/2007

ventania...

M.Flores (Millie)

fortes ventos em alto mar...
nuvens densas vão chegando
e se instalam no hemisfério dos sonhos...
tempestade...
raios e trovadas
quebram o silêncio da noite...
desolação...
quem seria o algoz deste esconderijo?
presa no casulo do medo
aguarda a hora da libertação...
sonha em partir
e velejar no desconhecido...
conquistar espaços
onde o tempo não existe...
realizar quimeras
que nasceram na solidão...
debruçar nas estrelas
e dançar ao som da brisa matinal...
amanheceu...
e o sol exhibe suas cores
em deslumbrante arco íris...
a alegria toma conta do seu ser...
e sem perceber
sente que foram desfeitos os nós que a detinham...
estava liberta e não sabia...
sem mais medos
desliza feliz nas ondas...
a hora do encontro esta próxima...
e assim...
voa nas asas da paixão
para atingir o amor...

SC 13/01/2008

MARCIAL SALAVERRY

Membro Efetivo AVBL – Cadeira: 059 – 2001

Santos/SP – Brasil

www.ebooks.avbl.com.br/biblioteca2/marcialsalaverry

DOCE SEDUÇÃO

Marcial Salaverry

Assim queres me seduzir,
e a força da paixão sentir...
Uma fenda deliciosa,
propiciando uma visão gostosa...
Com um ligeiro surgir de seios,
perco-me em devaneios,
porque belos sei-os,
esses teus seios...
Assim poderás me conquistar,
e quem sabe, fazer-me te amar...
Com essa sedutora provocação,
abalando meu coração...

DOCES MOMENTOS DE AMOR

Marcial Salaverry

Momentos vividos com fascinação,
são mais que imaginação...
Lembram a realidade,
com que vivemos a felicidade
de ardentes momentos de amor...
Lembram das carícias, todo o ardor...
Lembram os ardentes desejos
despertados por nossos beijos...
Lembram enfim,
como é gostoso amar-se assim...
Esse amor que te domina,
cuja lembrança te fascina,
foi o amor que vivemos...
E repeti-lo, queremos..."
Marcial Salaverry

PARA TE AMAR

Marcial Salaverry

Para te amar,
chego meio sem jeito,
mas conquistar-te vou tentar...
Encantado com teu sorriso gostoso,
doce e dengoso,
sei ser um sorriso natural,
de uma pessoa especial,
vindo de tua alma de artista.
Tentarei despertar tua paixão,
chegando de mansinho,
para um ardente aperto de mão,
que espero que toque teu coração...
Poeto, mais do que falar,
para melhor ter tua atenção,
e um doce poema
em teu ouvido vou sussurrar...
Saiba que é de coração,
que te poeto as palavras que vêm,
e que tua alma sensível encantam.
Espero que jamais me esqueça,
pois não é coisa apenas de momento,
peço-te que com carinho me entenda...
Não quero que percas a cabeça,
pois é com amor que te quero encantar,
aguardando o momento de te encontrar...
Digo-te do amor as palavras mais belas,
e saiba que são sinceras,
e se me creres, por favor, conquiste-me...
O amor deve ser sincero, e não apenas arte,
e amado de parte a parte,
porque se assim não for, ele parte,
levando do amor o belo segredo...
Com um lindo amor sonhastes,
faça-o real também,
e sorria, para me encantar...
Quando descobrir teu jeito de amar,
será realmente um momento mágico,
pois terei conseguido te conquistar,
e assim, beijar-te depois...

DANDO VIDA À IMAGINAÇÃO

Marcial Salaverry

Lendo mágicas poesias,
vendo lindas formatações,
solta-se a imaginação,
sentindo-se a sensação
de viver o que está escrito,
e tenta-se desenhar
um retrato poetal,
que possa dar vida à poesia...
Mas, nunca fui desenhista,
nem tive pendores de artista...
Querida musa artista,
conheço-te virtualmente,
tua alma, tua arte, simplesmente...
E assim, vejo-te com o pensamento,
"vendo" como a imaginação te vê...
Por tua alma, imagino-te bela e radiosa,
pois tua arte é realmente formosa...
E quem tem uma arte assim tão linda,
tem uma alma mais linda ainda...
Como poderei desenhar-te?
Posso apenas imaginar-te...
O pensamento voa,
vaga pelo éter, assim, a toa...
E como te vejo assim,
uso a imaginação, enfim...
Feche os olhos... Pense em mim... Veja-se...
assim estarei te vendo agora,
e poderei descrever-te sem demora...
Pronto, está pronta tua descrição,
e, com toda discrição,
vou guardá-la dentro de meu coração...
Se fores como te imagino,
me levarás ao desatino...
Como não comando meu destino,
teu retrato apenas para mim, assino...
És como és...
E assim é que te desenho...
Com a minha imaginação,
e apenas para meu coração...

ALGO SOBRE AMOR E PAIXÃO

Marcial Salaverry

Amor é o simples fato de se sentir bem,
estando junto, ou mesmo separado,
se a simples lembrança der prazer.
Paixão é sentir o desejo e mais ainda,
a necessidade de se estar junto.
A paixão não aceita separação.
Exige a presença física e o ato sexual.
Assim é a paixão, e essa é a grande diferença,
entre amor e paixão...
A paixão, sendo efêmera,
é mais fácil de ser vivida,
terminando, uma vez satisfeito o desejo,
mas quando permanece,
acaba virando obsessão...
Diz-se que o amor pode ficar morno,
mas bem conduzido pode acender a paixão.
Por vezes no amor, pela rotina,
pode haver um arrefecimento do desejo sexual,
que sempre pode ser reacendido.
Este é a grande diferença,
quando o amor supera a paixão...
Desejo sexual, é a vontade de se praticar o sexo,
ou então de se ficar simplesmente junto, com sexo ou não...
Basta estar perto, basta pensar com carinho...
Mas a paixão é outra coisa.
O desejo sexual vem em primeiro lugar,
e o amor em segundo...
Pode-se sentir paixão odiando uma pessoa...
Quando existe uma atração física intensa,
as almas podem se detestar,
mas os corpos se atraem, se desejam...
E o perigo, é quando a paixão
se transforma em obsessão...

MARIA INÊS SIMÕES

Membro Efetivo AVBL – Cadeira: 001 – 2001

Bauru/SP – Brasil

www.mis.art.br – www.avbl.com.br

DE VOLTA

Maria Inês Simões

As bandeiras são quase azuis no final do salão. Os meninos não brincam mais de pipa e pião. Papam vento em bolhas de sabão...

As meninas, não pulam amarelinhas, não passam anéis e não fazem comidinhas em panela de latão. Onde estarão?

Meninos e meninas que viviam de inventar sua própria ilusão. Na fantasia, talvez se perderam ao dobrar a esquina, em plena multidão...

Na fábula à estória faz sentido. Na vida a realidade, às vezes perde o motivo. As cores tocam um dobrado, enquanto a música reflete um brilho fosco quase cansado.

As letras? Ainda são azuis em alguns estandartes hasteados em pleno exercício, por meninos e meninas, brincando de aprender. Ordenam regresso...

NEVE... SOBRE O ASFALTO.

Maria Inês Simões

E por falar em algo sólido, era novo o sentimento. O betume espesso. A forma plana que luzia em escura fértil hipocrisia.

Era o piso do desfile, preferido da cidade. Que com toda igualdade ia e vinha em beleza, pura rodovia.

Era sólido o queixume de quem respirava em superfície, de cara suja beijava a guia todos os dias.

TEMPESTADES

Maria Inês Simões

Aquelas crias famintas... De pai... Mãe e família. Vivem como num filme, real em tempo t.v.

Roteiro já conhecido final nem sempre feliz. Algumas de dia lambem as latas, à noite dormem nos bancos.

São filhos e filhas da terra, folhas sem árvores. Quem dera fossem sem frutos... Flutuam conforme o vento, sem abrigos sem esperanças.

Mas quem liga? São só crianças... Estatísticas futuras em criminalidade, marginalidade.

Mas quem liga? São só elos entre vidas esquecidas e vidas perdidas. Quem sabe, não a minha e não a sua, só de quem estiver no planetinha chamado rua.

MADRUGADA...

Maria Inês Simões

Três da manhã... Um baque surdo... Um grito abafado... Um caminhão que foge. Uma moto que cai...

Dois corpos na rua. Somente os corpos. Um veículo pequeno carregava duas vidas drogadas, dois namorados em plena balada.

Se não fosse hoje, seria amanhã... Pois, suas existências baseavam-se no básico baseado, de uma adrenalina tipo: portal do além. Encontraram a entrada.

PROFISSÃO

Maria Inês Simões

Por que fala de coisas, que o tempo não condiz? Por que sustenta a pose de atriz ou meretriz? Por que procura saída se sangra ainda a ferida? Por que insiste nas letras se a placa do caminho indica contramão? É só romaria... É só romaria... Meu irmão.

MARANATA

Maria Inês Simões

Mas que coisa estranha, parecia um farol em meio à floresta. Uma árvore gigantesca, cuja ponta em lança brilhava mais que seus pés em raízes de metal.

Tinha que ver o que era aquilo. A terra em volta se fazia insegura, em passos lentos tentava ver o que havia lá em baixo, um abismo ao redor daquela coisa estranha que subira das profundezas.

Uma certeza, em baixo da superfície havia outra camada de vida.

O solo cedeu e foi cair ao lado de alguém que surgia em sua cadeira de rodas para ver um céu nunca visto antes.

LEIZU

Maria Inês Simões

Apareceu de repente em sua cadeira de rodas, olhando para cima incrédulo. Vivia no subsolo. Adorando o deus dos destemidos guerreiros de oração.

Não sabia da existência de seres e mais seres habitantes da superfície. Leizu cuidava das máquinas programadas há séculos, esquecidas entre as ferrugens de um espaço escuro, naquela parte do planeta oco.

No dia certo, na hora exata tal qual turbilhão de engrenagens rodopiando em seu único objetivo: transcender o limite subsolo x superfície. Rompendo camadas, afastando arvoredos subiu aos céus como se fosse oração atendida.

Em meio à floresta gigantesca peça engrenada. Mostrava ao mundo a possível destreza dos homens em romper barreiras impostas pelo tempo.

CABELOS CASTANHOS...

Maria Inês Simões

Iguais aos seus, sua primeira boneca. Sonhava com aquele dia, quando teria nos braços o brinquedo tão desejado.

Era linda... Os olhos castanhos em vidro perfeito, mãos pequeninas, boca pintada de vermelho natural. Falava mamãe quando apertada no coração.

Aos doze anos, achava-se velha. Tinha vergonha que a vissem nos momentos de ternura, mas o presente fazia jus a sua espera.

Pensava como uma garota de seis. Abraçava o material plástico como quem querendo trocar de lugar. Ouvia "mamãe". Respondia em pensamento... "Mamãe foi na roça... Volta logo". Única frase conhecida de acalento. E continuava a brincar na eterna espera de alguém que foi, para nunca mais.

NAS ASAS DO SONHO

Maria Inês Simões

Que tolice, dê meia volta e recomece a caminhada. Cate os cacos.

A busca foi longa, e o espaço do abismo maior que o pulo, não foi desta vez. Quem disse que não se pode dar um salto maior que os passos.

Nos sonhos se arrisca. Desta vez não deu, mas um dia dará. Pegue o que restou, junte os pedaços, suba a montanha. É só uma questão de treino.

Não desista se existe à vontade de seguir, virtual ou real qual a diferença? Siga! Quando se acorda já passou os momentos sofridos e só resta esquecer.

Da próxima vez não construa pontes, não se distancie, posicione-se a beira do abismo e flutue, o outro lado é logo ali à distância de um recomeço.

MARIA INEZ FONTE RICCO (MIFORI)

Membro Efetivo AVBL – Cadeira: 281 – 2003

São José dos Campos/SP – Brasil

www.ebooks.avbl.com.br/biblioteca2/mifori.htm

LUZ DA VIDA

Mifori

Quem sabe discernir o amor de Deus
É sábio e observa os sinais da vida.
Semeia e colhe em abundância com os seus,
E, gratos são todos pela acolhida.

Quem é capaz de ler a história
E ver aí a ação que Deus realiza
Tem a percepção da fé e vitórias,
Trabalham com amor, sem preguiça.

Só Deus pode inverter as situações
Que levam a angústia e nos judias,
Se clamamos por Ele nas aflições.

A mais violenta de toda tempestade
Ele a transformará em leve brisa,
Apesar das nossas infidelidades.

A DOR DO AMOR

Mifori

Quisera sentir jamais
Esse silêncio aterrorizador,
Essa ausência forte demais,
Oprimindo e causando dor,
Dilacerando cada vez mais
Este coração já frio e sem calor!

A dor do amor...
Nem o tempo
Com seu tempo é capaz
De apagar a tempo,
O sofrimento que traz.

RECUSO-ME

Mifori

Recuso-me viver amordaçado
Teleguiado por falsos profetas,
Sem enxergar, com os olhos vedados...
Os diferentes vôos das borboletas.

Abomino o viver na hipocrisia,
Vejo ao meu lado pessoas mentirosas,
Falsidade nos causa nostalgia,
Tornando nossas vidas horrorosas.

Recuso-me acreditar que a bondade
Não impedirá que o mal se alastre,
E a justiça não deterá a maldade.

Impossível crer que a honestidade,
Se transforme e se arraste, se deforme
E atraia à miséria, toda à sociedade.

VIVA A PRIMAVERA

Mifori

Na primavera os ramos já florescem
E todas árvores, belas se tornam.
Ao mundo, perfumes oferecem,
Com suculentos frutos que se formam

Perfeita harmonia nos aquece
A natureza a mostrar todas as flores
A sua beleza ela oferece
Aos que sabem apreciar as suas cores.

Se você não enxerga, com certeza,
A verdade tão simples e evidente,
É porque seu coração vazio está.

Há que recuperar toda riqueza
Das dádivas que são como presentes
Que a sábia natureza a todos dá.

BEIJO MADURO

Mifori

Seus lábios se tocaram...
Não de repente.
E sim, lento e sensualmente.
Não como um adolescente
Ansiosamente afoito.
Mas, com a experiência
E a clama apaixonante
De um homem maduro
Que sabia o que queria.
Alguém que sonhara
Com aquele momento
E jamais o desperdiçaria.

Seus lábios se tocaram...
E um beijo maduro aconteceu.
Um beijo de quero mais...
Não apenas o prazer
De alguns minutos.
Um beijo de alguém seguro,
Que desejava sentir
O calor, o perfume,
A verdadeira essência
Da mulher...
Que se abandonava
Em seus braços.

AMAR É A SOLUÇÃO

Mifori

Quantas doenças há no mundo
nos levando a depressão!...
O que cura é o amor profundo,
pois, amar é a solução.

AURORA DE UMA PAIXÃO

Mifori

Seus olhos negros brilharam
Cheios de esperança e amor,
Seus lábios me sussurraram
Palavras ternas com ardor.

O vento agitava a vegetação
Assim como, agitado,
Ficou meu coração
Com o beijo apaixonado.

De mão dadas caminhamos
Sob um céu límpido e claro.
Do topo da serra testemunhamos
Um mundo lindo e tão raro.

O vale era, com certeza,
De imensa beleza e harmonia,
Sem lugar para a incerteza
Tal como a vida prometia.

CAPRICHOS

Mifori

Sim, sem nenhuma dúvida,
Ele gostava de beijar.
Beijou-a nos olhos...
Sabia acariciar.

Com apenas um toque...
Até mesmo com um olhar,
Ele sabia expressar
o quanto a considerava:
... Especial
... "algo" delicado,
de valor inestimável!
Ele a fazia sentir-se
Bonita e desejável
... Por puro prazer!

MARIA JOSÉ ZANINI TAUIL

Membro Efetivo AVBL – Cadeira: 324 – 2004

Rio de Janeiro RJ Brasil

www.coracao.bazar.nom.br

CAMILLA

Maria José Zanini Tauil

És terra - menina
Morena e quente
Que ainda nem sei
O tamanho que tem
O sol se curva
À sombra que projetas
Colhes estrelas
No sorriso que emanas
Na rebelião de cabelos
A seda dos sonhos
És ar puro
Que respiro em deleite
Teus caminhos
Pedem flores
És toda paisagem
Céu límpido e azul
Pequeno riacho
De águas translúcidas
Ensaio de sinfonias
Canto dos pássaros

És a árvore frondosa
Que cabe inteirinha
No meu coração de avó

.....

Porque és meu mundo!

RAFAELLA

Maria José Zanini Tauil

Amo - te agora
Como jamais antes
Porque existe festa
No teu olhar
Há cânticos primaveris
A bailar em tua boca
Céus azuis
Noites estreladas
Circulam - te
Plenos de infância

Quero - te assim
Vestida de rosa
Barbie brasileira
Firmada em realidade
És quadro encantado
Por Deus pintado
Sem moldura
Sem legenda
Enigma de candura
Paraíso de ter nu ra

Vento que sopra estrelinhas
E escreve de forma singela
Nos muros do coração
O teu nome...
R A F A E L L A !

MARIANA

Maria José Zanini Tauil

Cabelos em cachos
Graciosas molinhas
És linda camélia
De secreto jardim

Olhos de mar
Cheios de barcos
Alvas velas
Repletas de sonhos

Tuas cores se definem
Em prismas brilhantes
De tardes inexploradas
E bons presságios

Com teu sorriso clareias
As alturas fecundas
Dos verões de março
Do meu sol particular

No auge da benevolência
Deus enviou - te
Numa caixa de presente:

.....
**Tinha a forma abençoada
Do ventre de tua mãe!**

GABRIELLA

Maria José Zanini Tauil

Ah, menina morena!
Que fronteiras atravessas
Quando me levas
Ao teu sol dourado!
Peço a Deus Pai
Uma candeia de amor
Para te iluminar!
Teus anjos dançam
Ao redor de ti
Querendo brincar
Eles entoam
Cantigas de ninar
E soltam bolas
Coloridas no ar

Elas fazem o caminho
Das borboletas azuis
Que em curioso bailado
Serpenteiam teu nome

**G
A
B
R
I
E
L
L
A**

MARIA LOUSSA

Membro Efetivo AVBL – Cadeira: 469 – 2006

Goiânia/GO – Brasil

www.santosloussa.com

SABOREANDO A VIDA

Maria Loussa

Desperto para mais um dia.

O amanhecer é belo, o sol brilha na sua unicidade, os pássaros gorjeiam em sinfonia e no ar ouço o murmúrio dos ventos fazendo as árvores baterem palmas.

Neste roteiro olho também no espelho. Na face e no meu olhar uma aparente serenidade. Sou a soma de minhas realizações e contradições, mas gosto de pensar na minha luta, pois ela tem sentido e em seguida harmonizo comigo mesma o equilíbrio e a paz.

Vejo que a vida é boa e também é gostosa. Assim, portanto, podemos saboreá-la, pois acaba tendo um sabor.

O sabor da vida está no prazer de viver.

Quem apenas passa pela vida não consegue sair da superfície.

Quem de fato vive está em outra dimensão, porque já descobriu sua grande opção.

Podemos saborear a vida de muitas formas, sobretudo quando ela está temperada do seu principal tempero, que é o amor; força misteriosa que mexe com o coração, que une vidas, que a torna mais gostosa de ser vivida.

Precisamos todos os dias fazer descobertas, de ter motivação, ir em busca do sonho e nunca se acomodar com a situação.

A vida é cheia de segredos.

Cabe a cada um o privilégio de descobrir cada dia algo novo, que é importante para nosso viver. Passe a ponderar mais e desenvolver o bom senso. Com certeza vai trilhar um caminho novo e sentir bem na vida. Cada dia você vai perceber a existência de UM LINDO DIA.

Sou grata à vida por tudo que ela tem para me oferecer, desde a dor que tenho que suportar até a maior intensidade de alegria que tenho para vibrar. Precisamos estar abertos para aceitar a tristeza, os momentos de fraqueza, pois na verdade maiores são os momentos de luz para que eu veja; de música para que eu dance; a liberdade para que eu goze, momento de atração que vem satisfazer minha emoção. Ainda que tenha de passar pela morte é motivo de gratidão, porque a morte vem para nossa renovação.

Às vezes me pergunto, como seria a vida se não envelhecêssemos?

O mesmo rosto de 30, 40, 60 e mais anos teria condições de esconder o impacto das dores, o desgaste da batalha de cada dia. A sabedoria da vida diz que quem vive com leveza de alma não envelhece, só amadurece.

Existem pessoas que têm o privilégio de amadurecerem mais lentamente, a moldura do rosto continua mostrando uma impressão que o tempo não passou, mantêm uma alegria dócil.

Existem outras pessoas infelizmente, que se pudessem pegavam todas suas mágoas e decepções juntavam numa embalagem e levavam o mais rápido possível para uma esquina longínqua e voltavam sem olhar para trás.

A vida bem pode ser, mentalmente, comparada à natureza. Renovar na primavera desabrochando uma nova fase de vida, passar pelo verão com vigor e dinamismo depois criarmos um outono exercendo uma expiação limpando de nossa mente todos os medos, ansiedade. Culpas, ódios, rancores, inveja e todos os sentimentos ruins que nos prejudicam.

Tudo que é belo em nossa vida sofre influência do poder da mente. É preciso verificar quanto de energia você está gastando com algo nocivo, e o que está sobrando para conseguir os resultados pretendidos.

O desperdício de energia prejudica nossa saúde e nosso estilo de vida.

Na primavera é uma época oportuna para esse exame de consciência.

A vida é uma oportunidade de Deus. Nem todos sabem aproveitá-la. O poder material é super valorizado e o sucesso visa sempre o lucro. Para uns o viver é apenas prazeres enquanto para outros, muita dor. Nossos maiores bens são a saúde, a paz, a sinceridade, o carinho e a fidelidade de nossos familiares e amigos. O dinheiro não compra nenhum deles. Para tê-los precisamos ter bom coração, boa consciência e reconhecer que tudo vem de Deus. É você que decide seu destino e interpreta sua história. Com dedicação e carinho você conquista créditos e recebe aplausos.

O verdadeiro sentido da vida está em ter esperança, é saber a hora de parar e escolher outros caminhos, tentar conhecer você melhor, expandir ou maximizar o que você tem de melhor.

Precisamos acreditar no que vai acontecer ter paciência nas dificuldades, tolerância diante das dificuldades, misericórdia para os erros, perdão para as ofensas, sensatez nas escolhas, delicadezas nas palavras e amor em todas as ocasiões.

Maria Loussa

ELE CHEGOU A ESTE MUNDO

Maria Loussa

Nasceu Samuel!
Numa linda manhã de outono
Dez de Abril de dois mil e oito
Meio sonolento e ainda indisposto.
Tão desejado e esperado,
Ele é assim
Um sonho pra mim.
Desde o amanhecer
O meu lindinho só nos dá prazer.
Seu nome significa "Deus ouve"
Chegastes porque a Deus aprouve
Trazendo uma luz
Que brilha em nossas vidas
Fazendo-as mais alegres e coloridas
Tua presença é um estímulo
Para o nosso caminhar
Fazendo crescer o vínculo familiar.
Rogo ao Grande Pai
Com inteireza de coração
Cresças inteligente e bem fortalecido
Para alegria de todos,
Pois és muito querido.

NADIR A D'ONOFRIO

Membro Efetivo AVBL – Cadeira: 421 – 2003

Cidade Serra Negra /Estado SP – Brasil

www.nadirدونوفريو.com

CHÁ DE JASMIM

Nadir A D'Onofrio

Pratos de porcelana
Que suas mãos
Inúmeras vezes tocaram
Descansam hoje solitários.

Presença constante, recepções festivas
Comemoravam sua chegada!
Outrora, empilhados, calados
Testemunharam a partida.

O calendário, em vermelho marcado
Avisa-me que, mais um ano passou!
Dessa vez, você também não regressou
Baixelas, cristais, em espera infinda.

Na textura do linho
Bordados com carinho
Filigranas de planos, sonhos
Arremates coloridos da ilusão.

Na xícara, o mesmo chá preferido!
Sorvo gole a gole a saudade
No paladar, não percebo sabor do Jasmim
Só amargor da solidão... que não terá fim...

07/09/2007 17h41min

Serra Negra SP

DA PARTÍCULA AO ORGASMO

Nadir A D'Onofrio

Elíptica galáxia
Em negro espaço
Bilhões de anos luz
Separam-nos...

Eu, insignificante ser
Diante da magnitude...

Partícula infinitesimal
Vou desprender-me...
No vácuo flutuar
Ser luz!

No silêncio da noite
Penumbra no quarto
Feixe azul, fosforescente!
Sobre seu corpo nu.

Resvalando, em carícias
Aspirando seu olor
Sensação do orgasmo pleno...
A inundar, seu ser de paz!

02/04/2008 18h29min
Serra Negra SP

FLORES X LÁGRIMAS

Nadir A D'Onofrio

Flores que plantei
Colhi, dei, recebi,
Alegraram meu viver!
Vivacidade de cores,
Texturas, fragrâncias,
Decoravam o lar,
Enfeitavam, pequeno altar...

Um dia, ornamentaram urna
Separação dolorosa!
Rosas, cravos, crisântemos,
Ostentavam, beleza singular.
Nas coroas entrelaçadas,
Perfume de cedro e alecrim.

Sobre a lápide negra
Onde jazia o ser,
Que me ensinou o segredo,
P'ra fazer a planta germinar.
É preciso cuidar,
Adubar, regar, podar.
Preste atenção... minha filha!

Converse com sua plantinha...
Dê-lhe amor, carinho,
No tempo propício,
Poderá vê-la desabrochar.
Assim acontecia,
Depois, a flor murchava,
Nova sementeira iniciava...

Aprendi a lição minha mãe...
Só não aprendi,
Amenizar a saudade...
Sentimento, que se instala,
Machuca entristece, oprime.
Lágrimas rolam pela face,
Caem, sobre a rosa, ainda em botão.

24/07/2006-Santos-SP

MILHAS DE AMOR

Nadir A D'Onofrio

Junto dele presenciava
o gemido do mastro,
No içamento da vela,
o tórax forte do marinheiro.

Sob o negro manto, a lua nua
banhando todo o convés,
Despertando no ser a volúpia,
deixava-me de través.

Sentindo o sopro da lestada
intensificar o calor do corpo,
Nas veias o sangue borbilhava.

Em rumo contrário o veleiro
em milhas de amor navegava,
No comando o prazer a barlavento.

12/11/2007 01h32min
Serra Negra SP

ODETE RONCHI BALTAZAR

Membro Efetivo AVBL – Cadeira: 078 – 2001

Florianópolis/SC – Brasil

www.odetepoesias.com.br

QUEBRANTO

odeteronchibaltazar

Bastaria um aceno,
um gesto de leve,
um simples toque,
e minha alma se encantaria
e de novo voaria,
asa liberta,
por esta brancura dos versos,
e diria coisas tais que encheriam meus olhos e os teus,
e o coração se emocionaria,
e os olhos dariam águas aos rios de poesias.
Rios que correriam entre as pedras das dores quebradas e já sem mágoas.
E eu teria algas em meus dedos salpicando cada poema que
saíssem de meus
encantos.
E seríamos um só de novo:
energia pura,
pura poesia!

TE AMO PORQUE TE AMO

odeteronchibaltazar

Quero te amar inteiro
e, principalmente, te amar com teus defeitos,
porque te amar com tuas qualidades é fácil demais.
Difícil é querer-te com tuas vontades
e desmandos.
Difícil é te adorar com tua mania de dono-do-mundo, de papai-
sabe-tudo.
Difícil é passar por cima do teu jeito mandão de ser.
Seria fácil te amar pela tua inteligência,
pelo teu carinho sem fim,
pela tua delicadeza ao me adorar.
Seria fácil te querer pelas flores que sempre me dás, ou pelas jóias
que me
trazes...
Mas tem o lado difícil de te querer.
Mas se não fosse essa humana dualidade
já tinha deixado de te amar.
Eu te quero pelo sono inquieto,
pelo biquinho amuado,
pelos repentinos de raiva,
pela solidão em que te instalas.
Te quero pelo olhar distraído
e pelo teu jeito sem jeito de me amar.
Te quero pelos teus silêncios...
e te adoro nas manhãs mal-humoradas
e nas horas de enjô das ressacas.
Eu te amo pela data que não lembrou.
Eu te amo de zorba e meias na hora do amor.
E te quero com suor ou cheirando a banho recém- tomado.
Eu te amo pelas palavras não ditas e pelas palavras doídas da hora
da raiva.
É fácil te querer por perto nas horas de chamego,
e nos dias de frio.
Difícil fica estar contigo nas horas dos resmungos e das contas a
pagar.
Mas eu te amo por tudo isso e muito mais.
Eu te amo por tudo e ainda me perguntas por que te amo tanto?

SONHO DE AMOR PERFEITO

odeteronchibaltazar

Porque ouço tua voz,
meu coração em festa,
descompassado, se agita.
Canto em cores vibrantes,
faço fita,
danço na ponta dos pés
tuas secretas coreografias,
saltito entre as nuvens,
invento histórias,
vivo o real ou a fantasia?
Porque somos nós,
a sós,
insisto,
incito,
excito,
imito,
desminto...
Sou eu ou tu?
Somos um só, concluo...
Somos nó bem feito, afirmo...
E juro de pés juntos:
"Jamais tive um amor tão lindo
dentro do meu peito!
Te amo,
meu sonho de amor perfeito!"

TRISTESSE

odeteronchibaltazar

Queria tirar as sombras
que ora rondam minhas rimas
e se apegam feito hera em meus muros.
Queria ter palavras brandas, luzidias,
e deixá-las flutuarem em teus olhos
que já não me vêem como ontem viam.
Mas quanto mais eu procuro,
mais me convenço que hoje,
principalmente agora,
não tenho mais nada:
deixo as cintilações
e o glamour
de cortinas cerradas.
A tristeza está aqui, sim...
Tristeza não tem hora.

PEDRO VALDOY

Membro Efetivo AVBL – Cadeira: 231 – 2003

Lisboa – Portugal

www.ebooks.avbl.com.br/biblioteca2/pedrovaldoy.htm

GUITARRA

Pedro Valdoy

No dedilhar das cordas
na melodia da guitarra
uma voz serena e pausada
entoa o fado esquecido
da minha vida

Na sonoridade da minha alma
se canta o fado dedilhado
em palavras cobertas
pelo teu amor debatido
em prantos de uma criança

No solar a viola desgarrada
acompanha a tua voz
no fado paradisíaco sonoro
por entre notas musicais
de letras encaixadas

O silêncio da metáfora
chora o fado encantado
por entre uns copos
cobertos de recordações
na voz que encanta o vazio.

FADO

(A Amália Rodrigues)

Pedro Valdoy

O veleiro do fado
navega por águas de Portugal
na tristeza de um povo
no desaparecimento de uma fadista

Amada e lembrada
reconhecida em todo o mundo
com cantigas tristes
de elevado valor
com o sentimento lusitano

Para a imortalidade
merecida
com o choro de uma guitarra
espalhado pelo Universo.

MINHA ALMA PERDIDA

Pedro Valdoy

Minha alma solta
como uma ave
navega pelos prados
protegida por Deus

Vê a bondade
de outras almas puras
e das crianças
com a sua pureza

Deus continua
sempre a meu lado
sorri e sabe
que sou um poeta

Os poetas verdadeiros
sentem a felicidade da paz
sentem a presença do Senhor
O Espírito do mundo.

CARÍCIAS AO LUAR

Pedro Valdoy

As carícias são penas de virtudes
que dançam ao Luar
com a frescura das flores
por entre a paixão verdadeira

Dançam por entre as sereias
num mar sonolento
com a criatividade do homem
no silêncio da humanidade

As carícias esquecem a guerra
são ternas como as rosas
com seu aroma sorridente
para uma humanidade sedenta de paz.

PILAR CASAGRANDE

Membro Efetivo AVBL – Cadeira: 395 – 2004

Rio Claro/SP – Brasil

www.pilarcasagrande.com.br

CORPOS EM SILÊNCIO

Pilar Casagrande

Em seu olhar de anil
Amor igual jamais se viu
Como que me oferece
Um rio de águas cristalinas
Flor transbordante de perfume e beleza
Estrelas cadentes que enfeitam o céu
Felicidade de sentir o coração pulsar
É o limite ilimitado de todo ser
É o sorriso de um tempo sem fim
Alegria que desponta
Na beleza desse teu olhar
Então os sonhos me invadem...
Uma razão a mais para continuar
A herança de nós mesmos
Tento não ferir meu coração
Sempre carregando emoção
Em alegria permanente
Minhas palavras se acabaram...
Defronto-me com o silêncio
Nesse encanto de magia entre dois corpos.

ISOLAMENTO

Pilar Casagrande

Ter as mãos frias e tremulas,
Ser triste inverno, em pleno estio,
Ter o cofre de ilusões aberto...
Ter nos olhos, a lágrima do sonho,
E ter nos lábios o riso da saudade...
Ver o fim de tudo tão perto!
Ter o cérebro deserto de idéias e,
Indagar onde estão às ilusões de outrora...

DOCES LÁBIOS

Pilar Casagrande

Olhar encantada para esse rosto lindo,
Os teus lindos olhos azuis
São como um mar de águas cristalinas
Que me permitem a navegar e sonhar...
Sentir a vida nesse teu abraço infindo
Querer beijar teus doces lábios novamente.
Acariciar teus cabelos suavemente.
Morder tuas orelhas levemente,
Beijar teus lábios que me fazem amar
Com toda a força de meu coração.
Dancemos felizes nos braços do amor,
Serei para ti, o ar que respiras,
O alimento que precisas para viver.
És o homem da minha vida,
Contigo quero ficar.
Amo-te do fundo do meu coração!
Quero contigo para sempre ficar.
Quero sentir o poder de sedução
Que vêm de teus doces lábios
entreabertos, provocadores...

A VOZ DA VIDA

Pilar Casagrande

Meus versos vão enchendo o papel.
Ergo a cabeça e vejo, pela janela,
Bambus que balançam ao vento.
O som do balanço dos bambus
É como voz harmoniosa de uma fonte
De onde provem toda vida.
Os versos, na folha branca,
Parecem brotos espalhados.
As rosas precisam de sol,
Nós mulheres precisamos de amor.
Para meus versos, preciso apenas.
Do balanço dos bambus:
E eles são eternos, eternos...

TENTANDO ENTENDER

Pilar Casagrande

Não fossem estes versos que hoje escrevo,
Talvez eu já tivesse sucumbido.
O verso é meu remédio permitido,
Que eu mesmo, quando posso me prescrevo.
No redemoinho em que me circunscrevo,
Sem mapa de percurso percorrido,
Tanto mais me convenço estar perdido,
Quanto mais a avançar, em vão, me atrevo.
A batalha tornou-se barafunda,
E eu me enfrento, sozinho, o meu gigante,
Como o jovem David, porém sem funda.
E para aliviar meu pensamento,
À noite, sob a luz de minha estante,
Eu escrevo estes versos para o vento.

CORAGEM PARA AMAR

Pilar Casagrande

Queria ganhar asas e poder voar
Ficar no alto de uma montanha
Encher os pulmões de ar puro
E mudar o mundo com o bater de asas.

Amo com a força de vinte marés,
Choro com a violência de uma tempestade.
Rio e sorrio na adversidade
Da mesma forma que na alegria.

Deliro com sons bonitos,
Sou louca por sabores distintos,
Adoro todas as cores.
Sou feliz pela felicidade dos outros.

É preciso ter coragem para amar e perdoar,
Começar, recomeçar e vencer o invisível,
Destruir o inabalável e construir o inimaginável.
A nossa maior vitória é a conquista do amor.

MASCARA DA ILUSÃO

Pilar Casagrande

Não é a face que mostra
E sim a outra que oculta.
Não é o gesto que conta,
Mas a verdade no gesto
Que pode fingir que é nada.
Pode gostar da mascara
E se esconder pra toda vida.
Sem resposta entre a vontade
E a dura realidade está
A eterna fantasia que se arrasta.
Vai mais coração:
Além de frases já feitas,
Palavras não vão dizer
O que está escrito no espírito!

ALÉM DO VENTO

Pilar Casagrande

Vou sempre em frente
Como uma folha jogada ao vento,
À mercê das suas correntes.
Com nada mais que uma tênue
Esperança de chegar a bom porto.
Esta sou eu
E estas as minhas palavras.
Parte daquilo que já fui,
Parte daquilo que ainda sou,
Necessariamente parte do que serei.
Um mundo de sonhos e contradições,
Querendo alcançar o tempo,
A gente corre demais, age pela razão,
Mas nada é mais insensato que as paixões.
Além do tempo, além do vento!

RIVKAH COHEN

Membro Efetivo AVBL – Cadeira: 311 – 2003

Brasília/DF – Brasil

www.rivkah.com.br

BOBAGEM MINHA..

rivkahcohen

Não liga
para o champagne aberto,
às taças arrumadas,
bobagem minha..

Só não quero
que falte nada,
muito menos
que fiquem vazias.

A economia de guerra,
estou ciente,
deixou seqüela
difícil de superar,
por isso o receio
e antes que não tenha
ou que alguém se ausente,
vem esse louco desejo de brindar!

Você não entende
e jamais entenderá..
São dores que se enraizaram,
fizeram seus galhos
e ficam pela mente
a questionar:
Haverá tempo?
Estaremos presentes?

Dúvidas que germinam
sem que se queira pensar!
Bobagem minha,
se não for em minha companhia
sempre haverá com quem brindar..

ALGUMA RAZÃO HÁ!

rivkahcohen

Quantas vezes eu vi a neve chegar..
cobrir os campos,
gelar a água
dando ordem para tudo aquietar.
A natureza
entra num respeito silencioso
que com certeza
alguma coisa está a nos ensinar..
Quem sabe
para aguardarmos
quando estiver difícil
de suportar?
Cada movimento,
 observo...
e com honestidade,
confesso,
D'us Está lá!
E com Seu Consentimento
vejo o dia mudar...
Abrindo um sol imenso
para que os pássaros
voltem a cantar.
Como é belo acompanhar
todo um bando a voar,
pôr-se nos galhos da árvore
e quando o sol surge por inteiro
saem em revoada
talvez a nos mostrar
a obedecer
quando o Mestre
mandar
porque para tudo,
alguma razão há!

OLHAR PEQUENO

rivkahcohen

Acompanho
com olhar pequeno,
 a esperança,
 criança que amo,
que sequer aguardou um aceno
e ao horizonte se misturou, sumiu..

Debruça
 sobre mim
uma realidade tão dura
 que às vezes
me eximo de culpa por ser assim...

ACORDA!

rivkahcohen

Como se faz bobagem!
E ainda tem quem ache mais fácil
ficar lamentando,
mas não se dá conta
ou mesmo uma olhada
pelo retrovisor da sua estrada..
Faz,
acontece
e o umbigo agradece!
Mas depois,
não entende quando vê um,
onde eram dois!
De uma certa forma,
essa gente minha,
de um jeito ou de outro,
se acomoda
ou deixa correr frouxo,
mas lastima
quando arrebenta a corda!
Ei... que alarde, não chora!
Não foi você mesmo
que chutou o balde?
Então, se encha de brio,
pelo mal feito,
pelo vazio
ou ACORDA!

ROZELENE FURTADO DE LIMA

Membro Efetivo AVBL – Cadeira: 670 – 2008

Teresópolis/ Rio de Janeiro/ Brasil

Biografia

Vivo em Teresópolis, cidade serrana do Rio de Janeiro, onde nasci. Escrevo desde a infância, contos, crônicas e poemas. Decidi editar meus textos quando me tornei escritora e leitora virtual. O livro de papel não desaparecerá nunca, é um documento palpável. Porém o livro virtual vem conquistando espaço e abriu as portas para novos escritores e leitores pela facilidade em todos os sentidos. É uma época em que é acenada à poesia e aos escritores a liberdade para voar além da imaginação e do papel, chegando ao leitor virtual em qualquer parte do mundo e em alguns segundos, podendo ser lida por milhões de internautas ao mesmo tempo. Apresentando o mesmo paradigma de quando surgiu a imprensa, e os poemas passaram da declamação ao livro. É uma questão de tempo, de época e de tecnologia. É a era da cibernética... Que bênção estar vivendo num tempo destes! Sou uma leitora nata. Professora, formada em Biblioteconomia. Casada e mãe de um casal de filhos. Livros publicados : Banquete de Idéias (história de família)2006. No Limiar Sex - Poemas-2008/ Participação da Antologia Poética Caminhos e Caminhantes-1973-SESC Teresópolis/ Integrante da 3ª Antologia Poética Literária Edição Histórica – AVBL 2008 / Participação na 20ª Bienal Internacional do Livro SP - 2008.

DOA-SE

Rozelene Furtado de Lima

Um coração grande, cheio de amor
Todo bem pintado com muita cor,
Espaçoso, sem vizinhos ao lado.
Totalmente pronto para ser habitado.
Possui varandas voltadas para o futuro
Sem grades, sem portões e sem muro.
Um jardim com guirlandas de luar,
Uma fonte sonora brinca a deslizar,
Canteiros de flores irisadas de luz
Lírios amarelos e violetas azuis.
Duas salas enormes de estar

Com lareira acesa a crepitar
Almofadas e sofás aveludados
Para aconchegar casal de namorados.
Será doado a quem primeiro chegar
E estiver interessado em se apaixonar.

PONTO DE ORVALHO

Rozelene Furtado de Lima

Para tudo há um ponto
Ponto de alegria, quando ultrapassa é ponto de tristeza
Ponto do sucesso, quando resfria é ponto de fracasso
Ponto de prosperidade, quando satura é ponto de pobreza
Só se atinge ápice quando se está no ponto.

É o momento... É a hora ... É agora....

Um pouquinho antes, nada acontece.
É o quase... É o podia... É o seria...
Quase deu certo... Só faltou o quase.
Podia ter tido um pouco mais de calma,
Teria sido a glória da minha alma

Não deu. Não foi.
Não consegui... Não orvalhou

Quando passa do ponto
Queimou... Perdeu... Partiu...
Nevou.... Geou.... Congelou...

Para atingir o ponto de orvalho
Tem uma série de circunstâncias externas
Que faz o orvalho subir e beijar a flor

O meu amor por você está no ponto
No ponto de dar certo
No ponto exato para ser
Estou orvalhada
Orvalhada de amor por você
Meu amor está no ponto
Apreste-se... Venha...
Orvalhar-se comigo
E deixar acontecer...

ANELZINHO DE CAPIM

Rozelene Furtado de Lima

Entardecer com horizonte rosado,
Íamos ao caminho lado a lado,
Ora corríamos, ora sentávamos.
Felizes rindo de tudo e de nada.

A alegria é tola e inocente fada.

De repente... Uma faísca no olhar
Tua mão quis a minha mão tocar
Aconteceu ali o beijo tão inesperado...
Foi o primeiro, não sei se foi roubado.

Beijo puro, beijo adolescente.

Beijo de criança virando gente.
Foi muito bom, bom de doer,
Foi bom demais para esquecer!
Tu pegaste umas flores no relvado,

Enfeitaste meus cabelos dourados.

Alguns caules verdes bem fininhos,
Com delicadeza e muito carinho,
Fizeste dois lindos elos trançados.
Depois de prontos e serem beijados,

Colocaste um no meu dedo pequeno,

O outro coloquei no teu dedo moreno.
Depois de tanto tempo... Volta o passado,
Encontrei-o numa caixinha guardado.
Momento de muita ternura para mim,

Beijar outra vez o meu anelzinho de capim!

CANTA SABIÁ

Rozelene Furtado de Lima

Canta, canta Sabiá.
Canta para me alegrar!
Vieste na madrugada me acordar,
Que novidade terás para me contar?...
Conta logo, Sabiá.
Tens para mim um recado,
Que tem que ser cantado?
Canta, canta Sabiá.
Canta para me alegrar!
Meu amor disse que quer voltar,
E pede para me encontrar
Debaixo da amoreira, lá na praça?
Que mentira cheia de graça!
Canta, canta Sabiá.
Canta para me alegrar!
Canta para me envaidecer.
Ele disse que não consegue me esquecer...
Estás ficando engraçada!
Conta outra piada.
Canta, canta Sabiá.
Canta para me fazer rir.
Mandou dizer que não vai me iludir...
Canta, canta Sabiá.
Canta para me alegrar!
Canta para amenizar minha dor.
Contou que sou seu único amor,
Que não terá outro amor, jamais...
Sabiá, assim já é demais!
Canta, canta Sabiá.
Canta para me alegrar!
Mandou me entregar um presente!...
Onde está o mimo do remetente?
Conta logo, Sabiá.
Todos os raios do sol poente...
Cada crepúsculo será meu somente.
Canta, canta Sabiá.
Canta para me encantar!

SAPATILHA DE PONTA

Rozelene Furtado de Lima

Sopra o vento com força e é do casulo libertada.
Toca a música e as sapatilhas já estão calçadas.
As asas estão novas ainda muito amassadas,
Os pés estão comprimidos nas sapatilhas apertadas.

A música da natureza continua sem parar,
O ensaio com os pezinhos doídos a bailar.
É muito difícil aprender esticar as asas e voar,
Difícil demais encima dos dedinhos dançar.

Insiste num esforço, quer desistir, não leva jeito...
Parece que nunca vai conseguir voar direito.
Cai uma lágrima e sente falta dos brinquedos,
Vontade e desejo esticam as asas e os dedos...

Asas estão a despontar no mais belo colorido,
Dedinhos cheios de bolhas, muito doloridos.
Ensaia as asas ainda molhadas e inseguras,
Com a face molhada sobe trêmula na ponta dura.

O palco se abre e a orquestra natural ao entardecer,
Afinada toca a mais linda sonata para o pas-de-deux.
Desfila voando com as coloridas asas divinas,
Num salto de ponta entra a mais bela bailarina!

Ao maravilhoso espetáculo aplaude a platéia!
É a mais emocionante e singular epopéia,
Nunca se viu um balé de tamanha monta...
Bailarina voando com asas nas sapatilhas de ponta!

*Publicado no livro de poemas "No Limiar Sex"-
Rosa Maria Rozelene Furtado de Lima - 2008*

DENGO

Rozelene Furtado de Lima

Entre a bola e a rede está o travessão
Feita para o chute: redonda, cheia de ilusão,
Bem colocada aguarda ansiosa o ponta pé,
Muito treinado arma o chute cheio de fé.

Silêncio... Trinta e dois milhões de torcedores,
Esquecem quem são e se tornam treinadores.
Esperam que a bola de vento exploda no ar,
E a mais linda trajetória na rede vá parar.

Sufocados com o grito na garganta,
A nação rubro negra com raça se levanta,
Explode com a bola na rede, para comemorar.
O juiz, que é filho da outra, manda voltar.

O Maracanã repleto vaia e começa a cantar:
Poeira, poeira, poeira... "O bicho vai pegá"!
Olhos fechados, mãos frias, pé quente,
É oração da mãe do craque, de toda gente.

Reza a mãe que é a outra a do juiz,
Não erre filho, está em frente do nariz!
O apito, o rito, o infinito, chuta no grito,
Mostra o caminho à bola, ele é um mito.

Ela vai, a torcida ajuda, a rede estremece,
Obina acerta, a bola gosta dele e obedece.
Zagalo e Zico no passado, hoje na lenda.
Outros virão trilhando esta estreita senda.

Pai e filho são um só, assistem juntos o jogo.
A vovó reza. A casa dela vai pegar fogo!
É abraço, é pulo, é refrão, é muito denngo.
Batem no peito e gritam: somos Flamengo!

*Publicado no livro de poemas "No Limiar Sex"-
Rosa Maria Rozelene Furtado de Lima - 2008*

RUBEN ALVES VIEIRA

Membro Efetivo AVBL – Cadeira: 545 – 2007

Fontoura Xavier/RS – Brasil

www.rubenalvesvieira.com.br

LINDA

A vi tão linda,
como se fosse uma deusa,
um anjo,
um misto dos dois,
pois é e sempre será
uma Deusa Angelical.
Seus olhos,
porteadores de um brilho intenso,
mais que estrelas cintilantes,
cabelos longos,
sedosos e macios,
pele aveludada,
perfumada
como as pétalas de uma rosa florida,
lábios a sorrir,
rir de felicidade
e transmitir toda a sua ternura.
Meus olhos
a contemplar tão bela,
tão linda,
distante ainda
dos toques meus,
que anseiam
pelos toques seus,
completar um ao outro,
suprir carências
e abrandar a alma
e o desejo.

Carinhosamente
Ruben Alves Vieira

O POEMA MAIS LINDO

Depois de percorrer
os caminhos do prazer,
como se fossem
de uma paisagem tão linda,
repleta de flores
e seu corpo um jardim,
onde encontramos a paz do amor,
no êxtase de amar
e ser amado,
de se completar um ao outro.
Surgiu um poema...
Meus olhos nos seus,
minha boca na sua,
nossos corpos
como se fossem um só,
no eclipse do Sol com a Lua.
De tema o amor,
o nosso amor,
único,
majestoso
e infundável.
Nos versos
que brotaram da alma
toda a pureza desse sentir,
de contrapartida
um sorrir.
Depois um abraço apertado,
mais um toque ousado
e novamente se amar.
O poema mais lindo,
o meu e seu,
que não foi publicado,
mas permanece guardado
no coração que não esqueceu...

Carinhosamente
Ruben Alves Vieira

MEU SEGREDO

Confessei para as estrelas
meu segredo.
Madrugada alta,
noite estrelada
na companhia da constelação,
trocamos palavras
e na prosa a revelação,
para deixar de ser somente
e tão meu
o sentido da inspiração.
Contei que busco na flor
encontrar o significado do amor.
Em cada sonhar
a buscar por quem
estou em segredo a amar.
Falei de meus sonhos,
meus anseios,
desejos secretos de ter.
Revelei minhas vontades
que invadem meu ser.
Todas as estrelas do infinito
já sabem,
sem nada dizer
que em meu coração
existe a paixão forte,
descontrolada.
Meu segredo,
é a razão de amar
a Lua Prateada...

Carinhosamente
Ruben Alves Vieira

ESTOU CARENTE DE TI

Poucos são os momentos contigo,
mas que me fazem sorrir.

Depois me recluso
em mim mesmo a sonhar,
sonhar com momentos a dois,
nós dois.

E me vejo como a planta,
que murcha ao sol
carente de chuva.

Como a várzea alagada,
carente de sol.

Como o Pajador sem a Lua,
carente de inspiração.

Como o poema,
carente de tema.

Estou carente,
carente de ti.

Com falta de abraços,
de beijos,
de toques,
da fala,
do calor.

Com falta do encanto,
ternura,
carinho
e amor.

Na carência,
os sonhos
e fantasias
para quem sabe um dia,
deixar de ser
carente de ti...

Carinhosamente
Ruben Alves Vieira

SOB A LUZ DO LUAR

No alto
tão bela e radiante,
inigualável deusa
da inspiração de poetas
e pajadores,
energia para amores
que se encontram.
Seus raios de luz
mesclam com a energia
de cada coração
e na entrega total
aflora a paixão.
Um olhar,
que na busca por outro
a parecer estrelas cintilantes,
um sorriso,
um toque,
o afago entre amantes.
Palavras
são desnecessárias,
quando os corpos
falam a linguagem do amor.
No alto radiante,
tão bela a Lua
em seu esplendor...

Carinhosamente
Ruben Alves Vieira

O TOQUE

A maciez da seda,
na palma de minhas mãos
ao percorrer as curvas
de teu corpo
tomado pela volúpia de querer
me enchem de prazer.
Seios intumescidos,
pele arrepiada,
respiração ofegante,
entranhas molhadas
no beijo constante.
A viagem alucinante
de toques e carinhos,
faz descobrir
um mundo de encanto,
acalanto
e afagos.
Um sussurro,
um gemido calado,
até então reprimido,
mas buscado.
Entranhas se abrindo
e amantes sentindo
o tão esperado.
Um toque longo,
profundo,
ousado.
Depois,
depois do amor,
a calma dos corpos
que se bastam
e se completam suados,
saciados...

Carinhosamente
Ruben Alves Vieira

SALVADOR PRANTERA JUNIOR

Membro Efetivo AVBL – Cadeira: 320 – 2003

São Carlos/SP – Brasil

www.ebooks.avbl.com.br/biblioteca3/salvadorpranterajunior.htm

U M P R, O O U T R O

Salvador Pranterá Junior

I

Eu vou ou, você vem,
pr,a nos darmos até o fim,
com o desejo que a gente tem,
eu pr,a você e você pr,a mim ! ! !

II

Sentimos que aquela vontade,
aumenta a atração
e, o desejo que nos invade
traz a forte sensação
de estarmos com saudade
do calor daquela mão,
cuja sensibilidade,
naquela sofreguidão,
pede que a gente se agrade,
se acaricie de verdade
e, se ame com paixão ! ! !

V E S T I D A D E B R A N C O !

Salvador Pranterá Junior

I

Era noite e, eu vestida de branco,
quando um velho pulou sobre mim !
Dei-lhe, tamanho “tranco”,
e, joguei-o sobre o capim,
de cima daquele barranco !

II

O velho, em crise de asma,
mal pode gritar pr,a mim :
Moça que susto você me deu !
Pensei que fosse o “fantasma”,
da minha mulher que morreu ! ! !

NOS LÁBIOS TEUS!

Salvador Pranterá Junior

I

Que sintas, nos lábios meus,
tanto desejo,
quanto sinto nos teus,
quando te beijo !
E, que aquele abraço
que te dou depois,
de tudo que faço,
seja, então,
o traço
de união,
entre nós dois,
naquela paixão,
por teu corpo em minha palma
que, alegre meu coração
mas que, atormenta tua alma !!!

S O N E T O S , N Ã O !!!

Salvador Pranterá Junior

I

Aos verdadeiros poetas, juro e prometo
que não me atrevo, nem ao menos, imaginar
que, um dia eu escreveria um "soneto",
porque, certamente, iria me "embananar" .

Juro que, descompromissadamente, só faço
alguns poucos versos de rima muito pobre,
já no fim das noites, vencido pelo cansaço,
sem querer ser príncipe nas letras, como nobre . . .

Então, poeta verdadeiro, fique tranqüilo,
porque este simples e modesto versejador
não irá além de onde seu verso o levar .

Versos que escrevo e, sobre os quais, peço sigilo
pr,a que não me tomem, por um pretenso trovador,
a quem também, juro e prometo, jamais imitar . . .

COMPROMISSO !

Salvador Pranterá Junior

I

Quero beijar sua boca
e, acariciar seu corpo inteiro !
Quero lhe deixar muito louca,
por saber
que vou ser
o primeiro !
E, sabendo o que você quer,
e, o que, em mim, você vê
depois de fazê-la mulher,
vou me casar com você ! ! !

CONSAÇÃO!!!

Salvador Pranterá Junior

I

Remexendo nos meus guardados
encontrei os beijos teus !
Todos que me foram dados
sem pecados
e, com desejos,
tão iguais aos meus
que, se tivessem sido somados,
adorável amada minha,
teríamos sido consagrados :
tu como uma "rainha"
e eu, como um "deus" ! ! !

SONETOS NÃO!!!

Salvador Pranterá Junior

I- Decassílabos -
Aos poetas juro e prometo
que não me atrevo a imaginar
que escreveria um soneto
porque eu não iria acertar !

Juro que, realmente, só faço
versos de rima bastante pobre,
quando vencido pelo cansaço
e, nem penso em fazer verso nobre !

Poeta ! Fique, então, tranqüilo,
porque, este simples versejador
só vai onde seu verso o levar !

Versos sobre os quais pede sigilo
pr,a que não o julguem um trovador
á quem jura, também, não imitar ! ! !

SONETOS, NÃO!!!

Salvador Pranterá Junior

I – Alexandrinos-
Aos verdadeiros poetas eu prometo
Que, não me atrevo, nem ao menos, pensar
em, algum dia, escrever um soneto,
porque, certamente, não iria acertar . . .

Juro que é sem compromisso que faço,
só uns versos de rima bastante pobre,
à noitinha, vencido pelo cansaço
sem que, nas letras, pretendo ser um nobre . . .

Então poeta, fique muito tranqüilo
porque este, tão, modesto “versejador”
só vai até onde seu verso o levar . . .

Versos que escrevo e peço sigilo
Pr,a que ninguém me tome por um “trovador”
a quem prometo, também, jamais imitar . . .

SANDRA RAVANINI

Membro Efetivo AVBL – Cadeira: 736 – 2008

Campinas / Estado: S.P / País: Brasil

<http://voxclamantisindeserto.arteblog.com.br>

ÍNDIOS DE CERA

Sandra Ravanini

Cai à noite tão faminta e cinzenta e risonha,
despejando a feia fumaça da boca medonha,
no seio doentio dos filhos dessa terra violada,
avivando a fogueira na dança fria e macabra.

O céu, igual ao relento embriagado em ódio,
chora, desbotando a nativa e morta aquarela,
descolorando o corpo do último pele amarela
que morreu infectado pela febre do vil nióbio.

Naquele canto, jaz um índio sólido e branco,
estendendo a sua mortalha para a lua divina,
a criança tristonha vê uma tribo de parafina,
enquanto o lobo-guará, extinto, cai em pranto.

No museu, a irrisão em um espetáculo cruel,
encena-se a vida numa arara-azul de papel,
o amor da seringueira, chora à sangradeira,
e do cachimbo sem paz, ri o cacique de cera.

O pau-rosa asperge o seu aroma sarcástico,
e empalhado no galho o mico-leão-dourado
ouve o sussurro do pálido menino assustado,
orando a Tupã em uma Amazônia de plástico.

ENTALHANDO O CÉU

Sandra Ravanini

Andei hasteando os céus, rumores vadios
estranhando as nuvens onde eu fui beber
o alívio da estrela quando eu vi chover
o caudal das prateadas que a mim sorriu.

Ei! O pó dos brilhos é o caminho que anuncio,
alimentando as luzes para eu colher
a floração noturna no amanhecer,
livrando-te cadente ao ardor do arrepio.

Andei entalhando o céu em um colar anil,
caçando nuvens para de mim chover
as salinas brumas do meu úmido ser,
consumando as águas no curso do rio.

Ei! Andei no estanho aspirando o pó vadio;
florando o céu, iluminei-te ao nascer
estrela de giz, brilhei só para ver
a noite caçando a luz de amor que caiu.

RODA DA RESSURREIÇÃO

Sandra Ravanini

Descorada flor de mim; tamanho o lodo que me agride,
devora o espinho cravado em meu peito, sangra em floração
estancando a existência, gira a roda da ressurreição
ante a ofensa luzidia do não saber que me reside.

Afadigar a fonte desembocando a desfaçatez
na ilusão única e concreta, tão incômoda reticência...
qual este meu pensar contristado em tanta minudência
e desdém, sufocando a loucura na lúcida higidez.

Hífen meu, separando eu do fim súplice que ora encena
em um confuso drama no eterno retorno que paguei
em todo dia e toda noite de morte e vida que nem sei
se acordada sonhei girar numa roda mais serena.

Hoje a penumbra assim me olha e a mesma dúvida se mantém;
é porque a negridão se fez em mim, jazendo na fome
de um humilde sinal de Teu poder e de Teu São Nome;
tristonha confesso, ou não tenho deus, ou Deus que não me tem!

TAPETES COLORIDOS

Sandra Ravanini

Mais um raio de sol tardio dourando o longe inacabado,
ninguém se importa; a favela acorda e dorme sempre morta
quando a madeira adocida abre a tristeza destas portas
engolindo esta gente, a dobradiça canta ao dobrado.

Por que o sol está cansado? Enquanto a velha rua assiste
aos cães famintos e aos passantes ladrando amedrontados,
o cheiro mistura-se com o aroma dos favelados
bebendo a morna aveia, parca e aguada. Por que a lua está triste?

Os ventos impõem às frestas o seu cântico medonho,
as crianças se abraçam ninando a harmonia do frio que ri,
e o escuro corteja um indigente que reside aqui e ali
atrás da porta e nada vê, pois o olhar dorme tristonho.

Devem ser os retalhos nos varais coando todo oximel
dos suores dos humildes e do óleo tão impuro quão sujo,
gotejando no tapume, tingindo a obra que confujo,
favelizando-te em zinco e ser, porque não existe outro céu!

SARAH RODRIGUES

Membro Efetivo AVBL – Cadeira: 327 – 2004

Belém/PA – Brasil

www.sarahmrodrigues.com

VERSO SEM DESPEDIDA

@ Sarah Rodrigues

Haverás de bater em minha porta
quando a noite chegar serena, fria,
carregando a paixão pesada e morta,
relembrarás da minha companhia.

Distante da esperança que conforta,
perto do desengano que crucia,
verás que toda volta à rua, é torta,
e a casa encontrarás sempre vazia.

Tu chorarás ao ver o meu desprezo
sem poder reduzir, sequer, o peso
da cruz que colocaste em minha vida.

E nessa hora de dor que mortifica,
a poetisa parte... E o verso fica
sem ódio, sem rancor, sem despedida...

ESTRELA DO MAR 1

@ Sarah Rodrigues

Se tu queres uma estrela,
mergulha fundo no mar,
pois de certo tu irás vê-la,
reluzindo em teu olhar!

ESTRELA DO MAR 2

@ Sarah Rodrigues

Perguntei para uma estrela
que encontrei a beira-mar:
- O que faço para tê-la
se tu pertences ao mar?

TEU NOME

@ Sarah Rodrigues

Na praia do Farol tranqüila e triste
que abriga a solidão que em mim existe,
escrevi o teu nome a meditar,
mas quando a onda quebrou. Águas e brumas
entre lençóis alvíssimos de espumas,
carregaram teu nome para o mar.
Escrevi teu nome na mangueira
para que ele ficasse a vida inteira
desafiando a própria eternidade,
mas logo veio a chuva fria, bem forte,
àquela que só tem aqui no Norte,
e o teu nome se foi na tempestade.
Nas asas das araras dessa tarde,
eu escrevi sem medo, sem alarde,
por extenso o teu nome outra vez,
mas a noite chegou e elas fugiram,
suas penas de negro se tingiram
e o teu nome querido, se desfez.
Esperei ansiosa a madrugada,
levando a minha cruz rude e pesada
nessa marcha exaustiva e indefinida.
Escrevi o teu nome nas estrelas,
pensando que só eu pudesse vê-las.
e o céu riscou teu nome, minha vida.
Sobre a palma da mão sincera e crente,
escrevi o teu nome novamente
e a minha mão confiante se fechou,
mas de tanto estender a mão ao mundo,
de tanto bracejar no mar profundo,
teu nome amado, a brisa carregou.
Deus teve pena dos meus sacrifícios
e prestou-me o maior dos benefícios:
o teu nome de amor Deus colocou,
no peito peregrino e abençoado
que tem a poesia sempre ao lado,
onde jamais teu nome se apagou.

CANÇÃO DO DESERTO

@ Sarah Rodrigues

É só de pedras este chão maldito.
Poço de mundo neste peito aberto
onde se tem, onde se esconde o grito;
onde me perco sem saber do certo.

Não há mais lírio e o que se tem mais perto
é a flor caída, o fim do afim bonito;
grama, tesoura, coração deserto;
saudade, dono, verso, voz e mito.

Eis dos penosos passos, tentativas...
Paralelismos... Vãs alternativas
e é só delírio, só delírio e só!

Morre o sorriso e resta a palidez,
morre por fim o encanto de uma vez...
Do pó da terra ao pó da terra... Pó!

MEU PRANTO

@ Sarah Rodrigues

Faço versos e no entanto,
aquele amor que é loucura
só deixa meu peito em pranto,
ao sentir que me tortura.

OLHARES

@ Sarah Rodrigues

Olhares... encontro mudo
tão repleto de poesia
Olhares dizendo tudo
que o passado não dizia.

A FOLHA VERDE

@ Sarah Rodrigues

Veio para mim como semente
para o chão
De alguma forma ficando
e me levando
Ao caminho de uma saudade.
Então, repousei meus olhos onde tuas mãos repousaram...

A folha verde... com letras
douradas
Trouxe o perfume do amanhecer desejado,
Seguido dos traços delineados por ti...

Com um sorriso descrevi minha alegria
E os caminhos que se fizeram em minha face
Descreveram toda a minha dor...

Assim, coloquei-a junto ao meu peito
restando-me apenas o silêncio e a lembrança
De um passado vivido muito além da folha verde...

PRAIA

@ Sarah Rodrigues

Ó Senhor! Com Teu poder
deixa na praia eu sonhar,
pois as ondas irão ver
que eu também pertencço ao mar.

SAUDADE

@ Sarah Rodrigues

Saudade, algema do amor,
que ao coração se derrama,
tem sempre o mesmo fulgor
no silêncio de quem ama.

SOL LUA©

Membro Efetivo AVBL – Cadeira: 703 – 2008

São Paulo/SP – Brasil

www.sollua.com.br

CARÊNCIA SENTIDA

Sol Lua©

Quisera ficar mais contigo,
sentir teu sorriso
Sem te ver ir embora.
Estar em teus sonhos,
pertencer a tua realidade.
Ser o Sol,
que te dá energia.
Ser a chuva,
para nutrir teu corpo.
Ser a Lua,
e mudar estações.
Quisera ser tua inspiração,
e suprir tuas carências.
teus desejos,
e tuas vontades.
Ser teu toque,
teus beijos,
tua fala,
teu calor.
Ser teu encanto,
Tua ternura,
teu carinho,
teu amor.
Quisera ser tudo para você,
e poder sentir tua carência,
Quando mais precisar de mim...

IDEALIZAR VERSUS CONSEGUIR

Sol Lua©

Desde que o mundo é mundo,
muitos por aqui já passaram...
No entanto a história se fez,
por aqueles que realmente criaram.
Enquanto o interesse comum
é ter para tão somente ter,
alguns homens idealizaram
o conseguir fazer para ser.
Não adianta buscar entender,
como funciona a tal relatividade,
se a ciência primeiro não descobrir,
como funciona a tal criatividade.
É certo que todas as certezas,
ninguém as têm e vivem inventado,
razões disto, razões daquilo,
mas o certo é que ficam boiando
em assuntos complicados,
que só se explicam pelo intelecto,
daqueles que realmente
fizeram, o que era certo.
A natureza em sua beleza,
fornece ao homem material.
Se tudo fosse feito com amor,
assim como o universo trabalha e faz,
o individualismo doado com coração,
para explorar o núcleo da razão,
a terra viveria na mais santa paz.
Idealizando... Conseguindo realizar...
Todas as façanhas,
que jamais o homem pode sonhar.

MEDO SIM, COVARDIA NÃO

Sol Lua©

Tenho medo,
das noites escuras,
onde a solidão
imperava no ser.
Tenho medo,
da desilusão,
e de amor eterno sofrer.
Tenho medo do desamor,
da fuga e da covardia.
Seres que procuram no terror,
sua forma de entender...
Que a vida a dois é só tortura,
e se colocam na mais intensa
e profunda clausura.
Não podemos ser covardes,
e afastar o carinho e a ternura.
Pois, estar de bem com a vida
é o que move a criatura.
Ter o peito aberto,
para todas as emoções...
É o que dá sentido
aos nossos corações.
Ter medo de amar é normal...
Enfrentar o desconhecido,
se entregar é sobrenatural.
E vale a pena viver
amando além do real.
Ser covarde e fugir do amor,
isto é ruim, pois leva o fugitivo
a não conhecer dos sentimentos
seus outros adjetivos.

ENCONTRE-ME

Sol Lua©

Quando você chegou
vestido de Sol,
clareou e deu mais vida
a minha existência.
A noite se entregou
a claridade da luz
do teu olhar.
O amanhecer trouxe pássaros,
em cantigas de Luar.
Entoando as mais
belas melodias,
despertando o amar.
O perfume em teu toque,
na flor em meu jardim.
Tua ternura e paz,
nascendo o desejo em mim.
O bailado das borboletas,
as pétalas no chão...
Acalentando um leito,
perfeito e sem fim...
Quando teus lábios pousarem.
em meu corpo em um momento,
o tempo o espaço há de parar,
para verem você me amar.

A VIDA VAI TE TRATAR, COMO VOCÊ TRATAR A VIDA

Sol Lua©

Para se viver bem
é necessário muito pouco.
Estar em paz consigo mesmo
e sentir-se útil, ir além.
Ajudar a quem precisa.
de acordo com a sua possibilidade,
não é preciso fazer milagres,
mas fazer amigos de verdade.
Todo universo esta interligado,
do menor ao maior somos um somente.
Pois, mesmo onde existe um espaço,
ali esta preenchido...
Com pequeninos átomos.
Entre você e eu,
não existe distância,
e quem não souber disto,
vive na mais pura ignorância.
A infelicidade quando sentida
me atinge também,
sei que é nas vibrações
que a roda da vida,
faz bater os corações.
Ter sempre bons fluidos,
bons pensamentos constantes
A felicidade vem perfeita.
e a paz em todos instantes.
Antes de querer o mal,
pense bem se vale a pena,
pois a maldade, voltará em dobro,
para quem atingir inocentes.
Lembre-se o Sol nasce para todos,
e a Lua lá no céu o acompanha...
De dia o Sol te traz vida e energia,
e a noite a Lua, em harmonia te banha.
Viva sempre com alegria.
contagie, seja do bem a raiz...
Para que nesta terra,
você seja plenamente feliz...

SONHANDO COM VOCÊ

Sol Lua©

Nossas mentes entrelaçadas,
em um só desejo de ficar.
E juntos desfrutarmos
da mais antiga forma de amar.
Unidos ocupando o mesmo espaço,
você e eu e nada mais...
Tuas mãos deslizando,
em meu corpo arrepiado.
Eu sentindo as quimeras,
deste sonho quase proibido,
censurado para todos aqueles
que não sabem dar valor,
a um momento, a uma frase,
a uma espera de amor.
Tua boca em pele, tua língua
a percorrer, meus caminhos
escondidos, enquanto
minha boca a gemer...
Em delícias me supero
vou aos céus, flutuar
nas nuvens, com tuas
caricias chegando
em minha alma a delirar
Ah!!! Que gosto mais gostoso
ver você também sonhar.

COMO SE FOSSE A PRIMEIRA VEZ

Sol Lua©

Quero olhar em teus olhos
e ouvir tua voz.
Como se fosse a primeira vez
dizendo: te quero, te amo.

Quero beijar teus lábios
em ternura e paixão.
sentir teu sabor.
Sentir no corpo a emoção
Do primeiro toque.
O calor do primeiro abraço.
O arrepio do eterno desejo.

Por toda nossa vida,
a todo momento.
Cada palavra, sentimento,
climax, olhar, tesão. Cada gesto...
A cada novo amanhecer.
Como se fosse a primeira vez.

O TEMPO VIRÁ...

Sol Lua©

Virá um tempo,
em que o universo
terá um ponto.
Uma única cor.
Não sei quando será.
O poema em verso será dito,
por todas as pessoas
que vestirão o azul-celeste.
A espera de que o verso,
em todas as vidas infeste.
A humildade... A bondade.
Do norte a sul,
do leste a oeste.
Virá um tempo,
que o choro
será de alegria.
Pois, a tempestade
se transformará
em calmaria.
Não existirá a morte,
e nem a dor.
A vida será eterna.
E todos viverão
em um só amor.

AMOR SINÔNIMO DE VERDADE

Sol Lua©

Não se pode confundir o amor
com sentimento caótico.
Pois, quem ama de verdade,
sabe diferenciar através de atos
Amor do amor, sensual do erótico.

O Amor é passivo,
e nele não mora a raiva,
o ciúmes passa longe,
e o desprezo não existe.
Para o verdadeiro Amor
não existe o tal limite.

O Amor quando bem cultivado,
sabe lidar com tudo.
Um toque desperta paixão.
Um beijo vai além do tesão.
Um olhar desperta o climax.
Um suspiro o orgasmo.

O verdadeiro Amor,
leva os seres a um outro fator...
Que poucos conhecem. Infelizmente
Para Amar e ser Amado.
Existe uma receita tão simples.
Basta deixar de lado,
orgulho, vaidade,
ódio e timidez.
Seja livre... Ame de verdade.
Só assim conhecerás,
a verdadeira felicidade.

PRAZER SEM FIM, VOCÊ EM MIM

Sol Lua©

Oscilando, ritmadamente
no balançar do nosso amar,
me sentido toda preenchida
amada, saboreada, comida.
Me entrego a você...
Enquanto teu abraço me enlaça.
Tua fúria me deixa despida.

Minhas coxas suam de tesão.
Meus seios intumescem,
no calor de suas mãos...
Fico zozna, meus sentidos
se entregam as vontades indecentes.
Em suas certezas latentes, desejos.
A visão de teus lábios,
que se abrem e se fecham.

Como as ondas de seu corpo
que vão e vem em busca de delícias.
Os sussurros em palavras,
a penetrarem a alma,
a despertarem a vontade louca,
de me esfregar em você,
fazer parte de tua boca.

Suas pernas roçando as minhas,
Você procurando o encaixe...
O gozo, gostoso...
Enquanto me retorço
remexo, esfrego...
Você em mim...
Prazer sem fim...

SUELI PIOLI BIGUCCI

Membro Efetivo AVBL – Cadeira: 638 – 2007

São Paulo/SP – Brasil

www.reflexaodevida.com.br

O MUNDO CLAMA POR PAZ

Sueli Pioli Bigucci

Amar é a verdadeira razão de viver, e por este motivo, ficamos com uma profunda tristeza vendo mais uma guerra começar, porque agora ela é transmitida ao vivo e em cores para o mundo. Vemos inocentes morrerem, atingidos por soldados, a grande maioria jovens, que também são inocentes, pais de família, trabalhadores, filhos queridos, que estão ali por força das circunstâncias, foram enviados, sem serem perguntados se queriam ir, estão lá por causa da prepotência de pessoas que se dizem líderes, e aparecem sorrindo, enquanto milhares de pessoas estão morrendo, sendo mutiladas, sendo vítimas da falta de amor ao próximo, da ganância, da inseqüência.

Quantas tragédias poderiam ter sido evitadas se as pessoas pensassem nas conseqüências de seus atos, de sua ambição?

Martin Luther King, que organizou marchas não violentas que abriram caminho para as manifestações em defesa de igualdade de direitos e de justiça já dizia:

-Aprendemos a nadar no mar como os peixes e a voar como os pássaros, mas não aprendemos ainda a arte de vivermos juntos como irmãos. Quanta verdade nestas palavras. As pessoas passam por cima de valores importantes sem se preocupar com o próximo.

Porque estes insanos que mandam no mundo não usam tanta tecnologia para o bem?Tantos milhões de dólares gastos por dia para matar inocentes, enquanto em grande parte do mundo, nossos irmãos estão morrendo de fome?

Eles pensam que são ricos, que dominam o mundo com tanto dinheiro, mas na realidade eles são muito pobres, pois são Pobres de Solidariedade, Pobres de Amor, Pobres de Consciência. Pobres de Vergonha e principalmente Pobres de Espírito. Na busca do poder, eles são uns fracassados cultos, uns talentosos frustrados, uns perdedores inteligentes que estão usando a força

para provar entre si qual é o melhor, sem se importar com os princípios básicos de humanidade e respeito.

Devemos agradecer a Deus por vivermos neste país abençoado, apesar de todos os seus problemas.

Devemos agradecer por sermos úteis conosco e com os outros e por estarmos longe da maldade do ser humano.

Senhores Bush, Blair, Hussem etc. etc. etc.

Usem seu dinheiro, sua tecnologia, seu petróleo para o bem. Basta de matarem homens, mulheres e crianças, com o intuito de satisfazerem suas vaidades pessoais. Parem e pensem na humanidade, não a desprezem, valorizem o ser humano através da paz, do amor e não do ódio, assim, sem dúvidas, vocês terão o engrandecimento espiritual que precisam.

Que Deus tenha piedade de vocês e de suas almas, pois é para ele que terão que prestar contas.

FOME ZERO

Sueli Pioli Bigucci

Nos últimos dias não se tem falado de outra coisa a não ser a "Campanha da Fome Zero".

Fala-se mais disso do que da guerra, da violência, do desemprego dentre outros tantos problemas que assolam o mundo e principalmente o nosso Brasil. Os problemas são tantos que às vezes ficamos desanimados, porque dentro de nós algo começa a murchar, a gotejar através dos nossos poros entorpecendo nosso espírito e obscurecendo o caminho que está diante de nós, principalmente quando este caminho nos parece injusto, cheio de falcatruas e absurdos.

Ficamos às vezes desapontados vendo pessoas lutando para conseguir um emprego e quando conseguem chegam a pegar quatro conduções para ir ao trabalho e quatro para voltar para casa e no final do mês recebem um salário que chega a ser ridículo, não dando nem para custear as necessidades básicas que o ser humano necessita para sobreviver.

Vemos crianças morrendo de fome, aposentados que trabalharam a vida inteira dormirem na porta do INSS tentando conseguir uma senha para poder reivindicar o que lhes é devido por lei. Pessoas que pagam seus impostos morrerem nos corredores dos hospitais por falta de leitos e de médicos porque a saúde no nosso país é um caos, apesar de todos nós pagarmos o CPMF, que foi criado para auxiliar a saúde do país (parece piada) e

agora querem aumentar o valor do CPMF, quem sabe para os corruptos arrecadarem mais (coitados).

Infelizmente não vemos em curto prazo solução para nossos problemas. Não nos parece correto dar uma cesta básica para quem tem fome, pois ele vai comer este alimento desesperadamente e dias depois voltará a sentir fome.

O que se deve fazer é encontrar uma maneira deste povo produzir, gerar empregos, fazer o ser humano se sentir um cidadão de verdade e não ser humilhado com uma cesta básica que para nós parece uma esmola.

Vamos dar dignidade ao homem. Vamos focalizar todas as probabilidades deste nosso povo sofrido, vamos nos interessar mais.

Não vamos só ter a intenção de mudar, vamos tomar a decisão de mudar, porque como já dizia minha avó, de boas intenções o inferno está cheio.

Achamos que nossos governantes estão bem intencionados, mas eles devem pensar mais em encontrar uma solução digna para o povo carente, e, segundo o ditado popular devem dar a vara para pescar e não o peixe já assado.

Devem manter sua meta de governo distante dos frustrados, incompetentes e corruptos. Sabemos que é difícil, mas não é impossível, pois é melhor ousar coisas difíceis, embora às vezes o fracasso ameace, do que se alinhar com pessoas medíocres que vivem na penumbra e não conhecem vitória nem derrota. Já dizia um sábio que,

quem quer fazer alguma coisa sempre encontra uma maneira de fazê-lo, quem não quer fazer nada sempre encontra uma desculpa.

As grandes pessoas, além de desejos sempre tem metas e, sinceramente esperamos que o governo Lula, que cobriu nossa nação de esperança cumpra sua meta.

ELEIÇÕES

Sueli Pioli Bigucci

Povo brasileiro, está chegando o dia de votarmos. É importante que todos saibamos da importância desse dia, pois vamos decidir sobre nosso futuro.

Sabemos que é difícil, pois não temos muitas opções. Infelizmente os nomes que aparecem são sempre os mesmos e a corrupção anda solta por esse nosso país. Porém precisamos eleger alguém, pois não adianta votar em branco ou anular o voto, devemos sim pensar muito, verificar o que o deputado que está tentando se reeleger fez por nós, devemos pensar que até 2010 eles estarão lá nos representando e devemos acompanhar seu trabalho. Vamos olhar, ler, verificar o que esses deputados e senadores fizeram pelo nosso país, quais os projetos apresentados, se eles se envolveram em algo suspeito, pois um parlamentar é eleito com o propósito de criar leis para o país e solucionar os seus problemas. Entretanto, existem parlamentares que só vemos na época das eleições, pedindo nosso voto e prometendo sempre a mesma coisa, coisas que sabemos, na maioria das vezes são impossíveis de cumprir.

Isso vale também para Presidente da República, Governador e Senador.

Que tal se renovássemos, votássemos em gente nova, se mudássemos o Congresso Nacional??

Quem sabe, pois os que lá estão há muitos anos, os chamados CACIQUES nos deixaram nesta situação de, por exemplo, vivermos mais presos que os bandidos, tão voraz é a violência que existe em nosso país.

Devemos pensar também sobre nossa situação econômica, sem deixar de relevar que não é só o Brasil que passa por turbulências, o mundo todo passa, até a maior potência do mundo, os Estados Unidos, está tremendo economicamente.

Sabemos que as notícias veiculadas pelos meios de comunicação, que sem dúvida nenhuma representa o quarto poder, as declarações de certos políticos, quase sempre contraditórias, deixam as pessoas confusas, desconfiadas e incrédulas, o que é uma pena, pois vivemos em uma democracia, que deveria respeitar e garantir a liberdade e os direitos dos cidadãos.

Estão subestimando nossa inteligência, o interesse coletivo deveria sempre estar acima de todas as divergências pessoais ou partidárias e nós, cidadãos que pagamos impostos e os salários

desses políticos devemos exigir que eles resolvam e não compliquem os problemas nacionais, e a oportunidade é agora, escolhendo bem em quem vamos votar.

Vamos refletir bastante, analisar, estudar o perfil de cada candidato, seu passado, seu trabalho e votar consciente, pois nosso futuro está em nossas mãos.

Vamos nos manter firmes no que desejamos fazer, não vamos votar em branco ou anular nosso voto, pois assim estaremos desistindo de lutar e o maior fracasso do ser humano é desistir, portanto, **NÃO DESISTA, PERSISTA**, pois segundo o escritor italiano Giovanni Boccaccio. "Mais vale agir sem arrependimento, do que se arrepender por não ter feito nada."

PAI NOSSO DE NATAL

Sueli Pioli Bigucci

Pai nosso que estais no céu,
ajudai-nos a colocar na mesa
o pão nosso de cada dia,
com trabalho, honradez e dignidade.
Livrai-nos da miséria, da fome,
da violência e da maldade,
para que possamos nos libertar
desse medo que vivemos por
conta de tantas injustiças,
guerras e crueldades que são criadas
pela ganância do ser humano
que está afastado de ti meu pai.
E, para que, assim na terra como no céu,
possamos ter mais tempo
para ficarmos perto de nossos familiares,
amigos, conhecidos e fortalecemos nosso amor
com tranqüilidade, serenidade e principalmente PAZ
AMÉM

PENSAMENTO

Sueli Pioli Bigucci

"Entre o passado onde estão nossas recordações e o futuro onde estão nossas esperanças, fica o presente onde está nosso dever."

CARTA DA VOVÓ I

Sueli Pioli Bigucci

(FELIPE)

A vovó já disse que você é um príncipe e que no momento é a maior alegria da minha vida.

Todos os dias descubro a importância de ter um neto... E como sou abençoada em ter um como você. Quanto mais o tempo passa, mais feliz me sinto por ser sua avó.

Você meu anjo, colocou minha vida de cabeça para baixo, trouxe uma movimentação imensa à minha rotina tão certinha, que hoje eu não tenho dúvidas era muito chata antes de você chegar, pois não há nada no mundo que supere o contentamento de uma criança correndo para nossos braços com a pureza de um sorriso.

Daqui a pouco Felipe, você vai ficar distante da vovó, pois vai estar muito ocupado na escolinha, brincando, fazendo suas tarefas, enfim, levando sua vida. Os beijos molhados e lambuzados que você me dá vão ficar mais escassos, mas a vovó vai compreender, porque você já vai estar um rapazinho responsável.

Muita gente, Felipe, deixa de nos amar quando ficamos velhos com rugas e a pele manchada pelo tempo, mas os netos gostam de nós desse modo, digo isso porque sempre amei minha avó da maneira que ela era. Eu gostava de ficar sentada no seu colo examinando seu rosto enrugado. Eu a amava exatamente daquele jeito, e tenho certeza que você me amará sempre, como estou ou estarei.

Obrigada meu querido, por você ser a minha desculpa para eu retornar no tempo e fazer tudo aquilo que gosto e que não fiz, talvez por falta de oportunidade.

Nunca esqueça que a vovó vai sempre estar aqui para ouvir e guardar segredos, e também para dar conselhos sem nenhuma condição.

Sempre que você estiver triste, venha me visitar, poderemos ficar triste juntos, ou conversar a respeito ou simplesmente ficarmos lado a lado.

Nunca pense que não há no mundo ninguém que possa compreendê-lo. A vovó poderá estar velha, mas ela vai conseguir estar exatamente onde você se encontrar, com um coração para amá-lo, uma mente para compreendê-lo, ouvidos para ouvi-lo e braços para abraçá-lo, sempre à sua disposição.

Desejo-lhe muitas coisas, mas sobretudo honradez, coragem e integridade.

Desejo sua felicidade com todo o meu coração, nas pequenas e nas grandes coisas.

Obrigada por me aconchegar em sua vida, fazendo de mim uma parte de sua aventura.

Que Deus o abençoe

Vovó Sueli

CARTA DA VOVÓ II

Sueli Pioli Bigucci

(MATHEUS)

No dia 11 de maio de 2003 (Dia das Mães) ganhei o melhor presente do mundo, a notícia de que você estava a caminho.

Quando tive meus filhos, comecei a compreender o quanto importante era a vida. Eu os amava tanto e com tamanha intensidade que me surpreendia a cada dia.

Tinha a certeza que era impossível amar mais alguém daquela maneira.

Como eu estava enganada. Amamos nossos netos com a mesma intensidade com que amamos nossos filhos.

Acho que os avós não sabem calcular quanta alegria um neto é capaz de trazer.

Neto é um presente de Deus, eles entram em nossa vida brandamente nos devolvendo a esperança e a aventura.

É a melhor das dádivas.

Meu querido Matheus nunca esqueça, nem por um instante, o quanto você foi desejado e esperado. Espero que nosso amor seja para você um cobertor nos dias escuros e uma brisa suave no dias de sol.

Desejo compartilhar com você muita alegria.

Que nossas vidas se resumam em dar, receber e sorrir e que nosso amor nunca se perca.

Quero também que você compartilhe com seu irmão Felipe e seus pais, tudo de bom que a vida possa lhes oferecer.

Não lhe desejo fama ou fortuna, pois isso não é importante,

mas sim o entusiasmo para você fazer escolhas decisivas, para aprender, juntar experiências, agir, superar as tormentas e aprender com os dissabores.

Quero que você sempre divida comigo suas alegrias e principalmente os seus problemas.

Espero que você seja responsável, acredite em si, conduza sua vida sempre de um modo positivo, e que ela seja pautada com muito amor, sorrisos, alegria e esperança de um futuro sempre melhor.

E que você seja sempre muito feliz.

Que Deus te abençoe

Vovó Sueli

O Matheus nasceu no dia 08/01/2004, pesando 4.150kg, medindo 51 cm.

CARTA DA VOVÓ III

Sueli Pioli Bigucci

(BRUNO)

Primeiramente, gostaria de agradecer a Deus a chance que Ele nos deu de recebê-lo em nossas vidas.

Quando penso em você e nos seus primos Felipe e Matheus, descubro que a cada dia que passa sou mais feliz e realizada do que pensava que seria e, que a nossa vida é tão curta e frágil que não devemos nunca jogar fora as oportunidades que surgem de sermos felizes e que devemos também partilhar essa felicidade e, sua chegada, está me trazendo uma alegria tão grande que fica até difícil expressar em palavras.

Você é uma bênção a mais em minha vida e está trazendo para toda a família a luz do sol, muito amor, união e felicidade, pois existem na vida, acontecimentos pequenos e grandes, fatos que iremos levar para o resto de nossas vidas e você é um deles, chegou para coroar nossa família com muita alegria pois foi muito desejado, esperado e amado por todos nós.

Quero que você meu netinho querido, sorria sempre, mesmo quando as lágrimas insistirem em cair, porque nós somos criaturas pequenas, mas trazemos um mistério dentro de nós, a capacidade de amar e, desejo que o nosso amor nunca se perca,

que ele seja incondicional, que atravesse as tempestades, os obstáculos mas nunca deixe de existir.

Desejo-lhe muitas coisas, mas sobretudo coragem, não aquela que ostente força, mas a coragem que sobrevive e nunca perde a esperança, pois ela sustentará sua vida e transformará o que parecer uma derrota em uma vitória.

Espero, do fundo do meu coração, poder dar a você muitas coisas boas, ajudá-lo a superar os momentos difíceis, rir muito com suas alegrias e ajudá-lo também a descobrir as virtudes nas pessoas pois, enaltecendo as virtudes e desprezando os defeitos de nosso semelhante, conseguiremos enxergar o mundo de uma maneira mais bonita.

Quero que você, o Felipe, o Matheus e tantos outros netos quantos chegarem, me lembrem sempre das coisas que esqueci. Quero que vocês me beijem e me abracem muito, porque vou guardar tudo isso em um cofre imaginário que me sustentará quando eu estiver triste.

Saiba Bruno, que as grandes realizações só se tornam possíveis quando se tenta o impossível, e que não existem limites para os nossos sonhos, por isso, nunca abra mão deles.

Se algum dia você precisar de um esconderijo, saiba que aqui tem um esperando por você, e que você seja sempre muito feliz.

Deus te abençoe

Vovó Sueli

CARTA DA VOVÓ IV

Sueli Pioli Bigucci

(RAFAEL)

Depois do Felipe, Matheus e seu irmão Bruno, você foi a primeira notícia de que eu seria vovó novamente. Digo a primeira, porque logo em seguida sua tia Roberta me disse que estava esperando mais um bebê e, depois de uns dias, seu tio Marcelo me contou que chegaria mais um bebê na família.

Affee!! Haja coração para tanta emoção, praticamente de uma só vez, chegariam três bebês em minha vida, três meninos que iriam juntar-se aos outros três. Quanta alegria!!

Como todos os outros, você foi muito amado e esperado pelos seus pais, tios, primos, seu irmão Bruno, vovô Juarez, vovó Ruth, vovô Milton e eu, a vovó Sueli. Nós ficávamos imaginando se você nasceria com os olhos azuis como seu pai e seu irmão Bruno, e você tem os olhos azuis como uma pedra preciosa.

Dizem que os avós deseducam os netos e, não se pode negar, há um fundo de verdade nisso.

Os avós não colocam de castigo, dificilmente dão broncas e ainda fazem a maioria das vontades dos netos. Mas vocês todos são o meu tesouro e eu fico muito feliz em correr todos os riscos não cumprindo as regras.

Sabe Rafael, você não imagina quanto é bom ser abraçada por um neto, ou então ouvi-lo chamar de vovó. Isso é capaz de fazer com que eu me sinta uma jovem esbelta e feliz, uma menina de 20 anos.

Quanta alegria cabe em seu rostinho rechonchudo, sempre iluminado com um sorriso.

Querido Rafael, não deixe nunca que as decepções e a tristeza ocupem seu coração. Quero que você saiba que eu sempre estarei por perto para ouvi-lo, mesmo que seja em um outro plano. Conte sempre comigo, nunca esqueça disso.

Espero poder dar a você as boas coisas que se tem perdido nesse mundo cruel em que vivemos.

Meu neto querido, desejo sua felicidade com todo o meu coração. Que você sinta alegria diante do ridículo e do sublime, seja um homem de bem, íntegro, honesto e que no futuro, consiga criar seus filhos como seus pais foram criados.

Deus te abençoe...

Vovó Sueli

CARTA DA VOVÓ V

Sueli Pioli Bigucci

(THIAGO)

Thiago meu netinho querido, sua chegada foi anunciada no dia dos pais, 09 de agosto de 2006, no Restaurante Pimenta em São Bernardo do Campo, da maneira singela com que seus pais anunciam a chegada dos filhos, presenteando os avós com um sapatinho de bebê.

Confesso que fiquei meio atordoada, pois alguns dias antes seu titio Júnior havia anunciado a chegada do Rafael e então eu pensei que meu coração não agüentaria tanta emoção, pois ser avó é a melhor coisa que pode acontecer a uma pessoa, e eu sou abençoada, você é a minha quinta bênção.

Eu sinceramente acredito que não saberia calcular quanta alegria um neto traz para nossa vida. Acho que seria capaz de fazer o que fosse possível e o impossível para propiciar aos meus netos toda a felicidade, amor e sucesso.

Espero dar a você muitas coisas boas, ajudá-lo a superar as adversidades da vida dando-lhe coragem para sustentá-lo nos momentos tristes.

Há muitos tipos de felicidade e muitos tipos de amor mas não há nada no mundo que supere o seu sorriso.

Desejo que você se torne um homem de bem, honesto e íntegro, que se realize na vida como profissional mas, principalmente, como pessoa.

Quero que você supere os desafios e que eles se transformem em vitórias, que aprenda com as decepções e, principalmente, que você seja muito feliz.

Deus te abençoe

Vovó Sueli

CARTA DA VOVÓ VI

Sueli Pioli Bigucci

(ARTHUR)

Meu reizinho, você nem imagina como foi esperado e amado. Sua mamãe teve que fazer um repouso danado para que você conseguisse chegar a esse mundo bem e com saúde. Todos nós estávamos apreensivos mas, graças a Deus, você nasceu lindo, saudável e chorão.

Sabe Arthur, conforme o tempo vai passando, vamos deixando várias coisas para trás, inclusive o nosso sorriso, até que um neto chega e então aprendemos a rir novamente.

Eu gosto muito de ser avó e quando vocês chegam em casa sorrindo, ou me telefonam dizendo aquele sonoro "Alô Vovó", eu sinto o quanto vale a pena estar viva, isso é a maior alegria, o maior presente e eu agradeço a todos vocês por isso.

Você chegou trazendo muita felicidade para todos nós e principalmente para seus pais que dedicam a você o melhor que eles podem conseguir.

Agradeço meu querido Arthur, primeiramente a você por existir, e a Deus por permitir que você nascesse na nossa família.

Obrigada por você ser um tesouro que, junto com seus primos, me sustentarão quando eu estiver passando por longas noites e dias escuros, pois a velhice chega como uma surpresa mas, por dentro, os avós continuam jovens como sempre e um carinho de neto é a melhor coisa que pode nos acontecer.

Desejo que você encontre sempre a felicidade, seja um homem de bem, honesto, trabalhador e responsável, que supere todos os seus desafios com muito amor no coração, siga sempre o caminho do bem e seja muito feliz.

Vovó Sueli

VANDERLEIS ESTACIO MAIA

Membro Efetivo AVBL – Cadeira: 737 – 2008

Imperatriz/MA – Brasil

www.recantodasletras.com.br

VIVO SOZINHO

Vanderleis Estácio Maia

Eu já compus muitos poemas de amor,
falei do amor, falei da dor e sofrimento;
eu já chorei e até expus a minha dor,
sem encontrar amor, um só momento.

Eu já falei das mulheres que eu tive,
contei histórias mesmo sem acontecer,
falei do amor, falei da dor e me ative
ao sentimento do amor, sem ter você.

Você se encontra num lugar talvez distante,
às vezes perto destes olhos que não vêm,
quando me vem a saudade num instante,
eu me apego às mulheres sem ter ninguém.

Eu já falei do meu confuso sentimento
que eu travesti de amor ou de paixão;
já me calei e chorei em um momento,
quando o que vejo é somente solidão.

Você não veio como havia prometido,
eu continuo, vou seguindo o caminho;
assim a vida ficou quase sem sentido,
eu ando só, nesta vida estou sozinho.

CARINHOS.

Vanderleis Estácio Maia

Quero lhe fazer todo o carinho que deseja,
de uma forma bem ousada e consistente,
para que possa me pedir, carinhos...

AINDA

Vanderleis Estácio Maia

Ainda que me faltem as pernas,
caminharei através do meu pensamento.

Ainda que me faltem os braços,
abraçar-te-ei com minha alma.

Ainda que me faltem as mãos,
acariciar-te-ei com minhas palavras.

Ainda que me falte a voz,
far-me-ei ouvir através dos meus atos.

Ainda que me faltem condições de ouvir,
ouvir-te-ei através da brisa, como doce sussurro.

Ainda que me faltem os olhos,
mesmo assim, ver-te-ei através de minhas recordações.

E mesmo que me faltem todos os órgãos,
para que me possa expressar ou locomover,
mesmo assim, amar-te-ei com meu espírito,
que está além de todas as limitações físicas.

UM DIA.

Vanderleis Estácio Maia

Quero poder lhe dizer tudo o que sinto,
bem baixinho, só pra você escutar,
para que possa me pedir para...

TE AMAR.

Vanderleis Estácio Maia

Quero então depois de ter seu desejo satisfeito,
ficar juntinho ao seu corpo nu, sobre esta cama,
para que possa novamente ouvir de você, que...

ME AMA.

VEJAM-ME COMO SOU

Vanderleis Estácio Maia

Não me vejam como vêem em um espelho,
só um reflexo incompleto é o que se vê,
visualizem a trilogia deste meu ser.

Não me sintam como estátua nua e fria,
com contornos muito bem elaborados,
vou bem além do que pode ser notado.

Não me julguem com as leis que há no mundo,
eu não posso ser, julgado com tal medida,
tentem, antes, entender o que é a vida.

Não me odeiem por falta de entendimento,
porquanto o ódio fica todo sem sentido
e não existe, se é o amor compreendido.

Não me amem de uma forma possessiva,
eu sou livre e até desloco-me pelo espaço
e não me prendo nem mesmo pelo abraço.

Não me vejam como vêem em um espelho,
não me sintam como estátua nua e fria,
não me amem de uma forma possessiva,
sou livre pra viver muitas outras vidas.

EU QUERO

Vanderleis Estácio Maia

Eu quero poder ousar neste meu pensamento,
até viajar em outras esferas, em outro espaço,
não ficar somente neste universo, onde me acho.

Quero ir além do que a ousadia empreender,
numa constante busca de algo ainda perdido,
pra que possa encontrar nessa vida o sentido

Quero poder viajar em algum disco voador,
pra eu poder alimentar assim minha ilusão,
que existe vida, nessa e noutra dimensão.

Quero poder falar tudo sobre o meu desejo,
ser entendido por todo aquele que escutar,
para que eu possa novamente, poder falar.

Quero enfim ter além da vontade, a ousadia,
então jamais calar, seja qual for o pretexto,
que apresentem, mesmo fora do contexto.

Quero depois destas vitórias conseguidas,
me concentrar e ficar quieto em um canto,
para que meu pensamento, cause espanto.

MORTE ANUNCIADA (MINI CONTO)

Vanderleis Estácio Maia

Acorde, acoorde...

O insistente apelo parecia resumir uma angústia de alguém que desejava a companhia ou necessitava falar com alguém sobre alguma coisa importante.

Eram apenas 3 horas da madrugada.

Ela abriu os olhos assustados, como se fosse aquilo o seu último desejo.

- Que saco... me deixe quieta, estou com sono!

- Você precisa acordar e levantar-se preciso contar-lhe um sonho.

- O quê, acordou-me para contar um sonho? Ora, me deixe em paz, amanhã você conta. Estou com muito sono.

- Não, precisa ser agora, é muito importante.

Virou-se para o lado e tentou novamente dormir.

- Acoorde, enquanto você não escutar eu não posso deixá-la dormir.

- Por quê ?

- Se você dormir, você morre!

- Que loucura é essa, pirou de vez? Por acaso andou tomando alguma droga?

- Claro que não e você sabe disso muito bem.

- Então me deixe em paz, estou com sono, preciso acordar cedo para trabalhar.

- Eu sei, mas se você dormir, não acordará mais.

- Tá booom, me conte essa loucura, mas, antes, vá fazer um café para nós.

Rita saiu, dirigiu-se à cozinha para fazer o café. No armário de frente pegou tudo de que necessitava, colocou água na vasilha, acendeu o fogo e sentou-se na cadeira, enquanto esperava a água ferver.

Quando a água ferveu, levou-a ao coador e depois de minutos estava pronto a deliciosa bebida.

Pegou uma xícara e um copo de vidro e depois de colocar o café neles, dirigiu-se ao quarto.

Entrou, colocou as vasilhas sobre o criado mudo e falou:

- Maria, eis nosso café, sente-se para ouvir meu sonho. Ei, Maria! levante-se, o café está aqui.

- Mariiii!...

Não adiantava mais. Ela havia dormido.

NA SEPULTURA

Vanderleis Estácio Maia

Quando meu corpo baixar à sepultura,
já deve estar frio este corpo esquecido.
EU-ESPIRITO me desligo e logo parto,
eu só retorno quando for-me permitido.

Quando os vermes se apossarem deste corpo,
terei ido...
só restando no lugar,
a lembrança de quem ouse recordar.

Quando os átomos começarem a partida,
desmontando o que compunha a estrutura,
restará um esqueleto já sem carnes,
simples ossos...
dentro de uma sepultura.

Quando recomeçar os átomos outra partida,
com o tempo tudo irá desagregar,
o composto só de cálcio, que ficar.

Quando o físico decomposto se transforma,
fica apenas além do físico, O IMORTAL.
Este SER que possui uma outra forma,
que livre reina, NO MUNDO ESPIRITUAL.

MÃOS NOS CABELOS

Vanderleis Estácio Maia

Ao deslizar minha mão por seus cabelos
e ao sentir todas as curvas do seu corpo,
quando te ameij, me senti como um louco,
também senti todo seu amor e desespero.

Foi assim que eu senti o meu momento
eternizado em cada curva percorrida.
Quando senti o seu querer e sentimento,
nós terminamos o nosso ato, com sentido.

REGISTRO DE UMA NOVA ÉPOCA LITERÁRIA
AVBL – Academia Virtual Brasileira de Letras
***"in litteris, usque infinitum!"* - www.avbl.com.br**

Fundada em 09/05/2001 pela professora, webmaster e designer:
Maria Inês Simões – Bauru/SP.
Membros Efetivos Fundadores – Ano 2001 do nº 001 ao nº 100.

Patronos (as) da AVBL:

Ano 2001: Membros nº 001 a 100
Patrono: Joaquim Maria MACHADO DE ASSIS
Ano 2002: Membros nº 101 a 219
Patrona: MARIA INÊS SIMÕES
Ano 2003: Membros nº 220 a 321
Patrono: GERSON F. FILHO
Ano 2004: Membros nº 322 a 406
Patrona: IBERNISE MARIA Morais Silva
Ano 2005: Membros nº 407 a 448
Patrona: RIVKAH Cohen
Ano 2006: Membros nº 449 a 514
Patrona: ODETE RONCHI BALTAZAR
Ano 2007: Membros nº 515 a 646
Patrona: PILAR CASAGRANDE

Os principais objetivos da Academia são: reunir Autores, Escritores e Poetas Virtuais e divulgar suas obras através da www. (World Wide Web). Compreende-se por "Autores, Escritores e Poetas Virtuais" todos aqueles que projetam e confeccionam seus próprios sites e utilizam-se do computador para desenvolverem suas obras (em sites e e-mails). Demonstrando assim, dedicação, amor à arte de criar através da digitalização e formatação. Conseqüentemente transportando do virtual ao real seus dons, sentimentos e conhecimentos. A AVBL proporciona literatura virtual aos internautas. Caracterizando assim, a *Época Virtualismo* através dos Membros que diariamente postam seus textos no site (www.avbl.com.br). Nas Antologias impressas o objetivo é registrar nos meios tradicionais as características da época e seus Autores, Escritores e Poetas Virtuais.

*"SER Poeta Virtual é desvendar segredos de linguagens-
sentimentos em época atual. É transformar escritas-poesias-
pensamentos, em bytes deste momento. **UniveRsaL!**"*
(Maria Inês Simões)

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO: Ibernise Maria Morais da Silva	03
PREFÁCIO: Maria Inês Simões	05
Abel Reginatto	07
Andrade Jorge	11
Angela Stefanelli de Moraes	15
Beki Bassan	21
Cássia Vicente	25
Clelio Costa Carreira	29
Dária Farion	35
Darlan Alberto T. A. Padilha	39
Edméa Reina Gallardo	43
Edson Milton Ribeiro Paes	49
Ermino Gomes Rocio	53
Fernando Paganatto	57
Gerson F. Filho	61
João Carlos Ferreira Almeida	65
Joe'A – George Moura Alves	69
Jorge Simões	75
José Carlos Silva Primaz	79
Marcos da Silva Santana	85
M. Flores (Millie)	89
Marcial Salaverry	95
Maria Inês Simões	99
Maria Inez Fonte Ricco (Mifori)	103
Maria José Zanini Tauil	107
Maria Loussa	111
Nadir D'Onófrío	115
Odete Ronchi Baltazar	119
Pedro Valdoy	123
Pilar Casagrande	127
Rivkah Cohen	131
Rozelene Furtado de Lima	135
Ruben Alves Vieira	141
Salvador Pratera Junior	147
Sandra Ravanini	151
Sarah Rodrigues	155
Sol Lua©	159
Sueli Pioli Bigucci	169
Vanderleis Estacio Maia	181
REGISTRO DE UMA NOVA ÉPOCA LITERÁRIA	187
ÍNDICE	189
INFORMAÇÕES	190

TÍTULO: 4ª ANTOLOGIA
Poética Literária
Edição histórica – AVBL
"Do Virtual para o Real"

Virtualismo: Escola de Autores, Escritores e Poetas Virtuais
190 páginas

AUTORES

AVBL – Academia Virtual Brasileira de Letras
www.avbl.com.br - avbl@avbl.com.br

IDEALIZAÇÃO E COORDENAÇÃO

Maria Inês Simões

REVISÃO E RESPONSABILIDADES

O autor é responsável direto
pelos seus textos enviados,
bem como pela revisão dos mesmos.

ASSESSORIA

Ruth Lara Godoy

EDITORA AVBL

www.avbl.com.br
www.ebooks.avbl.com.br
www.virtualismo.avbl.com.br
www.editora.avbl.com.br
e-mail: editora@avbl.com.br

Copyright © - 2008

AVBL – Academia Virtual Brasileira de Letras

Direitos reservados segundo legislação em vigor
Proibida a reprodução total ou parcial
sem a autorização dos autores.

ISBN: 978-85-98219-37-0

Nunca antes do
"virtualismo"
as letras, sílabas,
palavras, sentenças,
cartas, crônicas,
versos, sentimentos
e emoções percorreram
tantos caminhos e tão
rapidamente como agora.
Nós poetas temos
consciência da
continuidade de boas
emoções e de
sentimentos bons,
porque partilhamos
de comunidades onde
sonhos e ideais são
reais, mesmo que
pareçam tão distantes
e inatingíveis.
A AVBL nos proporciona
esse recanto
aconchegante onde
podemos deixar e
trocar conhecimentos,
idéias e planos reais
mesmo que sejam
através desta
maravilha tecnológica
que é a internet.
Atrás do virtual existem
pessoas reais que fazem
nossos planos se
efetivarem.
Agradeço a honra
de poder fazer parte
desta gama de pessoas
especiais que acreditam
que a cultura, venha
como vier, procede
sempre da mente dos
que se dedicam a
edificar um mundo
cada vez melhor.

Marly Brasiliense

Mais uma antologia,
que reúne vários
poetas da AVBL.
A qual prestigia
e divulga talentos.
Alguns anônimos,
outros já consagrados
pela internet e pela
sociedade.
São talentos que por
nós passam todos
os dias, talentos
na arte da escrita
e em outras áreas
também. Que hoje
têm a oportunidade
de desenvolver
e divulgar muito mais
suas obras, devido
as facilidades que
a web proporciona.
Parabéns a todos
que participam,
tanto desta antologia,
como das anteriores.
Agradeço em nome
de todos os poetas
associados à AVBL,
pela oportunidade
e divulgação do
trabalho de cada um.
Pois, temos a certeza
de que estamos
contribuindo de alguma
forma para
o desenvolvimento
da literatura
brasileira.

Joe'A
vidasempoesia.com.br

A internet e o conhecimento

Distâncias sempre existiram no espaço físico e real entre as pessoas, mas com o surgimento da Internet, os contatos se tornaram mais ágeis e as distâncias menores.

Pessoas ao alcance de um clique, buscam e se encontram em tempo real, apesar da forma virtual.

Energias humanas são repassadas e compartilhadas com uma facilidade e rapidez incrível, permitindo assim novos conhecimentos até então impossíveis.

A literatura toma um novo rumo e autores passam a desfrutar de um mundo mágico e possível, que só existia na utopia e na inspiração de muitos autores.

O anonimato passa a ser reconhecido e respeitado, onde mais e mais autores são revelados, bem como suas obras ao apreço de admiradores da nossa cultura agora chamada "virtual" e porque não dizer: desta nossa nova época literária o Virtualismo.

Sol Lua©

www.sollua.com.br

Agência Brasileira de ISBN
ISBN: 978-85-98218-37-9



9 788598 218379